



# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEPI JABUTI



Samambaia/DF

2024

## Sumário

<b>I. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
I.2.1 Dados da mantenedora.....	5
1.2.2. Dados da Instituição .....	5
<b>1.3 Sujeitos Participantes .....</b>	<b>6</b>
<b>1.3.1 Instrumentos, Procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar. ....</b>	<b>6</b>
<b>II. HISTORICIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>6</b>
2.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	7
2.2 Caracterização Física .....	9
<b>III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>10</b>
3.1 Caracterização Social e Econômico .....	10
3.2 Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores Caracterização Social e Econômico .....	13
✓ Espaço Pedagógico: .....	16
<b>IV. FUNÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>19</b>
4.1 COMPREENSÃO DA FINALIDADE DA ESCOLA .....	20
<b>V. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>21</b>
5.1 PROPÓSITOS CONCISOS DA UNIDADE ESCOLAR. E A SUA RAZÃO DE SER 21	
<b>VI. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>22</b>
<b>VII. METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>27</b>
<b>VIII. Objetivos da Educação do Ensino e das Aprendizagens .....</b>	<b>28</b>
<b>IX. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>28</b>
9.1 Concepções de currículo, Avaliação Ensino Aprendizagem e Educação Integral. 28	
9.2 Teorias Críticas e Pós críticas, Pedagogia Histórico- Crítica – Psicologia Histórico Cultural.....	29
<b>X. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>32</b>
<b>XI. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....</b>	<b>37</b>
10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços .....	37
10.2 Relação creche-comunidade .....	38
10.3 Relação teoria e prática.....	38
10.4 Metodologia de ensino .....	38
10.5 Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade (s), segmento (s) ofertados .....	43

<b>XII. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>44</b>
12.1. Plenarinha .....	44
12.2. Projeto Alimentação .....	44
12.3. Projeto Brincar .....	45
<b>XIII. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>48</b>
13.1. Projeto Higiene: .....	48
avaliação:.....	50
‘CRIANÇA QUE LÊ CRIANÇA QUE CRIA.’ .....	52
13.5. Projeto Momento Cívico .....	54
13.6. Projeto Grafismo: .....	55
<b>XIV. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>57</b>
14.1 Avaliação para as aprendizagens .....	57
14.3 Avaliação Institucional.....	58
14.4 Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens.....	59
<b>XV. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>60</b>
15.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	61
<b>XVI. ESTRATEGIAS EXPECÍFICAS .....</b>	<b>62</b>
16.1. Redução do abandono evasão escolar .....	62
16.2. Desenvolvimento da cultura de paz .....	62
16.3. Qualificação da transição escolar.....	63
<b>XVII. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>63</b>
17.3. Para gestão Participativa .....	66
17.4. Para gestão de pessoas.....	66
<b>XVIII. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>68</b>
<b>XIX. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS .....</b>	<b>69</b>

## **I. APRESENTAÇÃO**

### **1.1 Processos de construção**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP), segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é documento norteador das práticas pedagógicas e dos resultados educacionais de curto, médio e longo prazo, reunindo ideias e decisões assumidas pela instituição de ensino, relacionadas às opções educativas e à organização da escola, definindo e assegurando a identidade da instituição e suas finalidades educativas. A construção do Projeto Político-Pedagógico do CEPI Jabuti envolveu gestores, docentes, funcionários, estudantes e familiares visando proporcionar a garantia dos direitos de aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes, bem como as formas de interação dentro da instituição educacional, seja ela de forma direta ou indireta, fortalecendo a ideia do processo democrático. Para a realização deste trabalho, foram utilizados, além de entrevista no ato da matrícula e/ou rematrícula, relatos da comunidade e questionário socioeconômico 2024, reuniões e encontros com as famílias e toda equipe escolar que no dia a dia e trazem a historicidade da escola, bem como dados de identificação da unidade de ensino com informações relevantes acerca da instituição, diagnóstico da realidade, a função social, os princípios norteadores da prática pedagógica, os objetivos, as concepções teóricas, a organização do trabalho pedagógico, as concepções e estratégias de avaliação, a organização curricular da instituição, bem como o plano de ação para a implementação Apresentamos os recursos humanos, a equipe, recurso material/Instalações físicas, os princípios das práticas pedagógicas, a organização do trabalho pedagógico, a rotina da creche, e os campos de experiências conforme o currículo em movimento. E salientamos ainda a importância da participação dos responsáveis no conselho de classe e aproveitamos para falarmos da organização curricular da creche, projetos interdisciplinares.

Houve um momento para que a comunidade escolar pudesse sanar as suas dúvidas e anseios e teve acesso a um questionário com perguntas onde os mesmos relataram sua contribuição para o PPP.

A comunidade participou ativamente demonstrando carinho e afeto pela instituição. E ao término da reunião foi informado a comunidade escolar que o PPP da CEPI Jabuti se encontra na instituição e no site da Secretaria da Educação.

O Projeto Político Pedagógico traduz os princípios às diretrizes de decisões pedagógicas aprovadas e assumidas pela instituição de ensino, envolvendo o corpo docente, pais, técnico e administrativo da escola, que após análises, reflexões e discussões sobre a legislação

educacional vigente e em consonância com a expectativa e necessidades de seus usuários, elaboraram-na.

A instituição educacional apresenta no seu P.P.P os objetivos e metas que se pretende conquistar para garantir educação de qualidade, envolvendo os professores, alunos e comunidade no processo de ensino-aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento integral do educando.

Nesse sentido, informamos que esta proposta se trata apenas de um “desenho”, um “esboço”, daquilo que pretendemos realizar no tempo e no espaço por nós vividos no CEPI Jabuti.

### ***1.2.1 Dados da mantenedora***

**Mantenedora:** OSC Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

**CNPJ:** 00.071.159/0001-05

**Endereço:** 3ª Avenida Área Especial 07 Modulo N – Núcleo Bandeirante  
Brasília - DF,

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 36866256 [lar.edumontserrat@yahoo.com.br](mailto:lar.edumontserrat@yahoo.com.br)

**Data de Fundação 1º creche:**19/03/1965

**Presidente da OSC:** Claudete Gomes de Brito em 2024

### ***1.2.2. Dados da Instituição***

**Nome da Instituição Escolar**  
**CEPI JABUTI**

<b>Código do INEP</b>	53016297
<b>Endereço completo</b>	Qn 414 área especial 01 Samambaia Norte
<b>CEP</b>	72.320- 560
<b>Telefone</b>	36866256
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cepijabuti@gmail.com">cepijabuti@gmail.com</a> <a href="mailto:conveniada.cepijabuti@edu.se.df.gov.br">conveniada.cepijabuti@edu.se.df.gov.br</a>
<b>Data de criação da IE</b>	05/06/2014

<b>Turno de funcionamento</b>	Integral
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil – Creche e Pré-escola

### **1.3 Sujeitos Participantes**

Toda comunidade escolar como: Pais, responsáveis, equipe de gestão, professores, monitores, equipe de manutenção e cozinha, porteiro e crianças por meio da escuta sensível

### **1.4 Instrumentos, Procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar.**

Foi disponibilizado questionários socioeconômicos para os pais ou responsáveis, reunião com a equipe escolar e escuta sensível com as crianças.

## **II. HISTORICIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI Jabuti está localizado em Samambaia-Norte na cidade de Brasília-DF. Foi inaugurada em 2014, com o objetivo de atender aos filhos da comunidade, integrando-se a política social desta comunidade. Tem como mantenedor o Lar educandário Nossa Senhora Mont Serrat situado na 3º AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF, regido pelo CNPJ 00.071.159/001-05. O Lar Educandário Mont Serrat possui registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal e Estadual e Certificado de Entidade Beneficente. A Associação é uma sociedade sem fins lucrativos em âmbito Educacional. Desde então, constituiu-se como um dos programas assistenciais vinculado à Secretária de Educação do Distrito Federal. O CEPI Jabuti vem buscando se consolidar como espaço educativo e com isso, fortalece sua identidade. Acreditamos que o objeto de conhecimento para as crianças é toda a realidade a sua volta, e a aproximação da mesma efetua-se de maneira integrada. Sendo assim, trabalhamos criando condições para que esta interação ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado levando em consideração tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem em cada faixa etária. Enfim, a equipe do CEPI Jabuti, busca promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos de sua vida, a chamada primeira infância. Tem por finalidade

ser referencial em excelência na Educação Infantil no Distrito Federal, propiciando experiências significativas para o desenvolvimento físico, psíquico, emocional, cognitivo e social de crianças desse ciclo etário, prevenir situações de violação de direitos e promover sua inclusão social, direcionada ao fortalecimento de laços familiares e a integração entre a criança e os demais membros das famílias e da comunidade. Aqui começa nosso trabalho, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes à criança pequena, respeitando sempre sua individualidade.

## **2.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, é uma entidade privada, beneficente sem fins lucrativos. Foi fundada em 25 de março de 1965 pelo senhor Dom Leonino Gomes Neto ( 26/08/2014), com o sistema de orfanato (abrigo que funcionava como uma segunda família para as crianças com atendimento 24 h); de caráter, civil, tem personalidade jurídica própria registrada em todos os Órgãos Oficiais. Há 58 anos esta entidade tem por finalidade a Proteção Social Básica ou proteção da criança e famílias em situação de risco e vulnerabilidade, através de serviços prestados 100 % gratuitos. O Centro de Educação da Primeira Infância Jabuti, sob a gestão do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat visa atender a comunidade em sua faixa etária 4 meses a 05 (cinco) anos completos ou a completar até 31 de março conforme Legislação vigente, ofertando Educação Infantil e Pré-escola, através de profissionais qualificados e comprometidos em oferecer uma educação igualitária e de qualidade para a integração da família, e a comunidade para conhecer e participar do trabalho aqui desenvolvido. Situado na entidade através do Termo de Parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal propõe assegurar o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em seu desenvolvimento, sendo este cognitivo, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral além de promover a estimulação psicossocial e por meio de atividades periódicas busca aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias.

O CEPI Jabuti está localizado em Samambaia-Norte na cidade de Brasília-DF. Foi inaugurada em 2014, com o objetivo de atender aos filhos da comunidade, integrando-se a política social desta comunidade. Desde então, constituiu-se como um dos programas assistenciais vinculado à Secretária de Educação do Distrito Federal. O CEPI Jabuti vem buscando se consolidar como espaço educativo e com isso, fortalece sua identidade. Acreditamos que o objeto de conhecimento para as crianças é toda a realidade a sua volta, e a aproximação da mesma efetua-se de maneira integrada. Sendo assim, trabalhamos criando

condições para que esta interação ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado levando em consideração tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem em cada faixa etária.

Enfim, a equipe do CEPI Jabuti, busca promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos de sua vida, a chamada primeira infância. Tem por finalidade ser referencial em excelência na Educação Infantil no Distrito Federal, propiciando experiências significativas para o desenvolvimento físico, psíquico, emocional, cognitivo e social de crianças desse ciclo etário, prevenir situações de violação de direitos e promover sua inclusão social, direcionada ao fortalecimento de laços familiares e a integração entre a criança e os demais membros das famílias e da comunidade. Aqui começa nosso trabalho, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes às crianças, respeitando sempre sua individualidade.

O Cepi Jabuti, popularmente conhecidos como creche, atende crianças de quatro meses a cinco anos e onze meses de idade, em tempo integral (10 horas diárias). Tem capacidade para receber até 184 crianças. Onde são atendidas nove (9) turmas de crianças de 0 a 5 anos e onze meses. Sendo uma turma de Berçário I (a partir dos 4 meses); duas turmas de Berçário II (a partir de 1 ano); uma turma de maternal I (a partir de 2 anos); uma turma de Maternal II (a partir dos 3 anos); duas turmas de primeiro período (a partir de 4 anos) e duas turmas de segundo período (de 5 anos).

No decorrer do período de 2016 a 2024 o Cepi Jabuti, contou com quadro (4) gestores pedagógicos;

Gestora	Anos/Período
Simone Maria da Silva	23/03/2016 a 08/08/2017
Rayani Marque de Lima	09/08/2017 a 29/06/2019
Eliana Pereira da Silva	01/08/2019 a 08/03/2023
Lucineide Gonçalves de Azevedo	09/03/2023 até o presente momento.

### **2.1.1 Atos de regulação da instituição educacional**

Portaria Nº 96 26/03/2019

Número do credenciamento Conselho de Educação: Instituição está em processo de credenciamento nº protocolo SEI 00080-00145814/2022-06 de 20/06/2022.



Etapa de ensino ofertada: Creche

## 2.2 Caracterização Física

O CEPI Jabuti situa-se em prédio padronizado do GDF, suas instalações está, em uma área 1.2 mil de metros quadrados, com umas dimensões do terreno de 40.00 por 70,00 m, temos uma área ampla com espaço para as crianças se desenvolverem de forma integral. A estrutura do prédio encontra-se em bom estado de conservação e limpeza. O prédio conta com espaço físico preparado e dividido em:

- 02- Banheiro das crianças (Berçários e Maternal I) dentro de sala.
- 04- Banheiro para funcionários.
- 02- Banheiros externos, sendo que dois deles são adaptados para PNE para uso das salas de Maternal II, 1º e 2º Períodos.
  
- Cozinha.
- Lactário
- Depósito de materiais de limpeza e higiene pessoal.
- Depósito de material pedagógico.
- Depósitos gêneros alimentícios
  
- Sala de almoxarifado
  
- Direção.
  
  
- Nove salas de referência
- Parque de areia
- Pátio para recreação com playground e eventos.
- Refeitório.
- Sala de multifuncional: brinquedoteca – sala de vídeo e sala de leitura
- Sala de coordenação.
- Secretaria.
- Solário.
- Rampas e banheiros e espaços com acessibilidade para pessoa com deficiência
- Estacionamento
- Portão para pedestre e portão eletrônico para carros

### Planta baixa



### III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

#### 3.1 Caracterização Social e Econômico

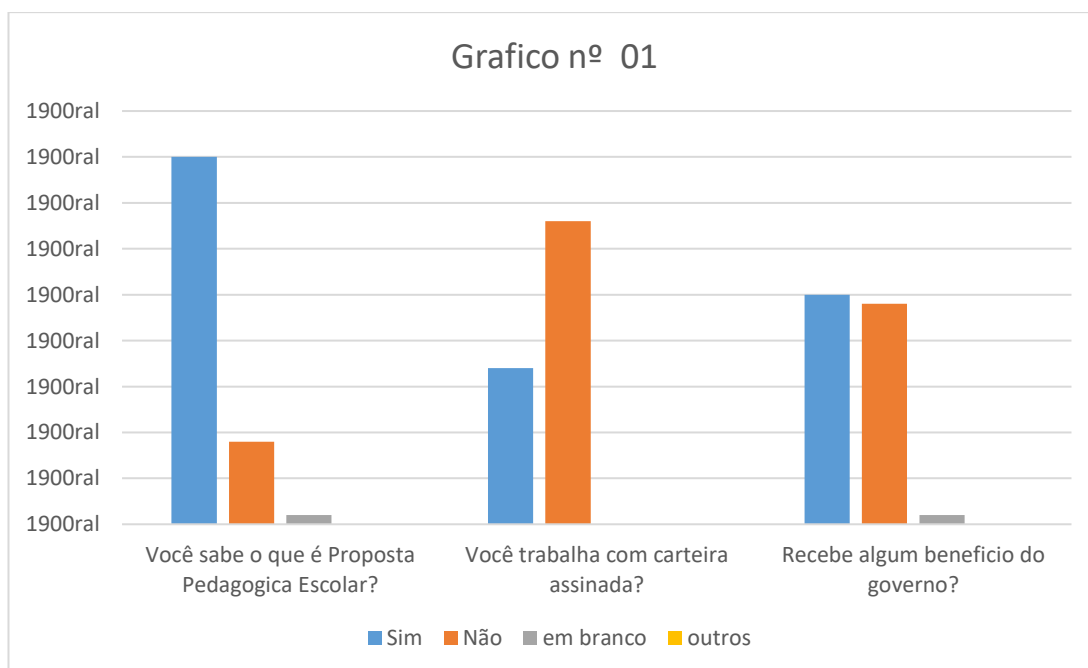
Atendemos crianças de diversas quadras da Samambaia Sul e Norte, temos também algumas oriundas da cidade Administrativa de Taguatinga. Uma boa característica da nossa comunidade é que sempre são muito presentes e participativos, temos um grande quantitativo de pais em nossas reuniões o que vem facilitando em muito nosso trabalho conhecendo a realidade de cada família e o contato entre família e escola. E com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural da comunidade na qual a escola está inserida e avaliar as motivações e necessidades foram realizadas reuniões pedagógicas junto às famílias, as quais têm filhos que estudam no Centro de Educação da Primeira Infância Jabuti. No âmbito socioeconômico e cultural entregamos questionários para os responsáveis pelos alunos, sendo que 80 pessoas entregaram o questionário e participaram. Os dados referentes à pesquisa após a tabulação chegaram-se aos seguintes dados: 30% das famílias moram em casa própria e 70% em casa alugada. Quanto ao nível de escolaridade 30% possui o ensino fundamental, 65% o ensino médio, 5% o ensino superior

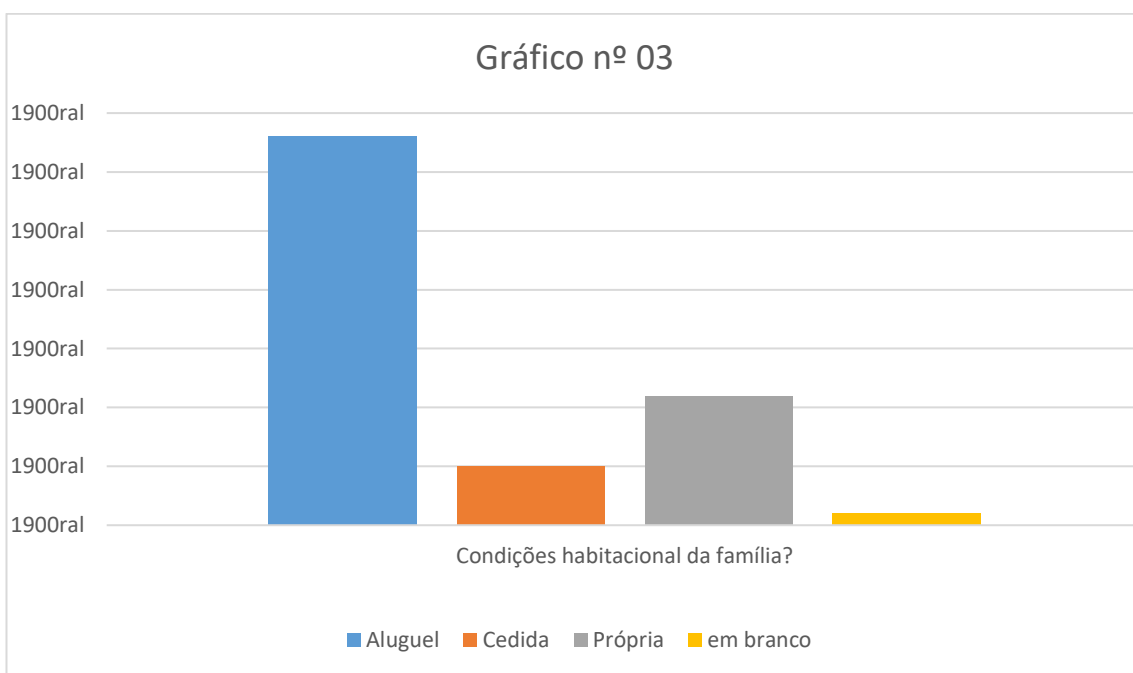
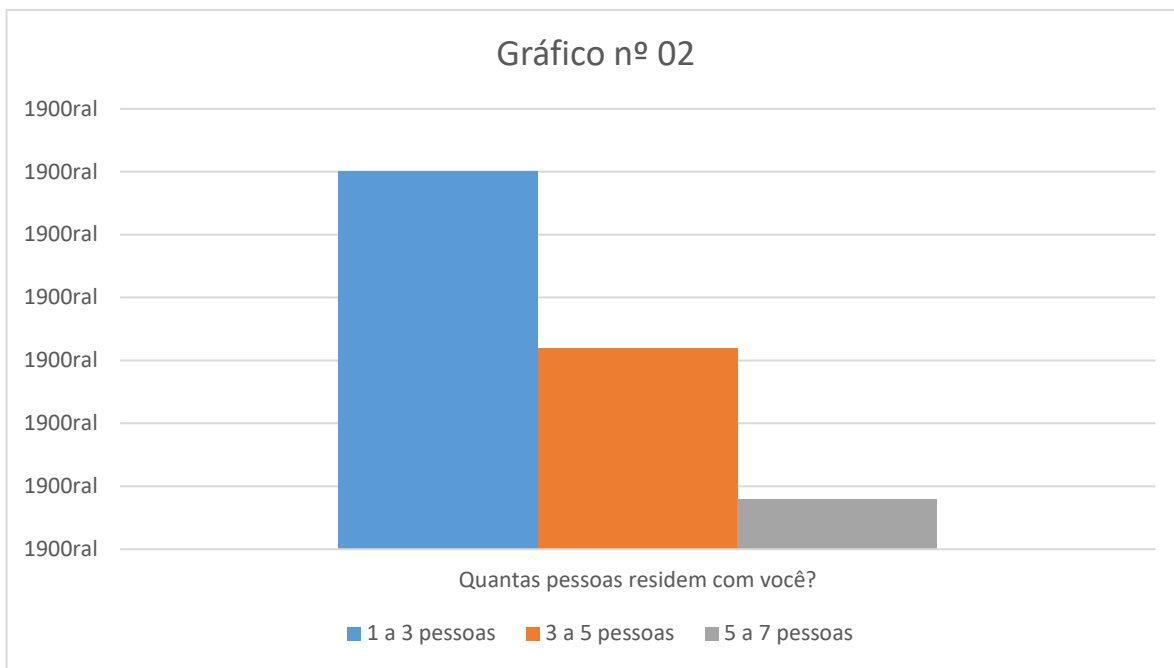
A expectativa da população é ter uma Creche que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade. O

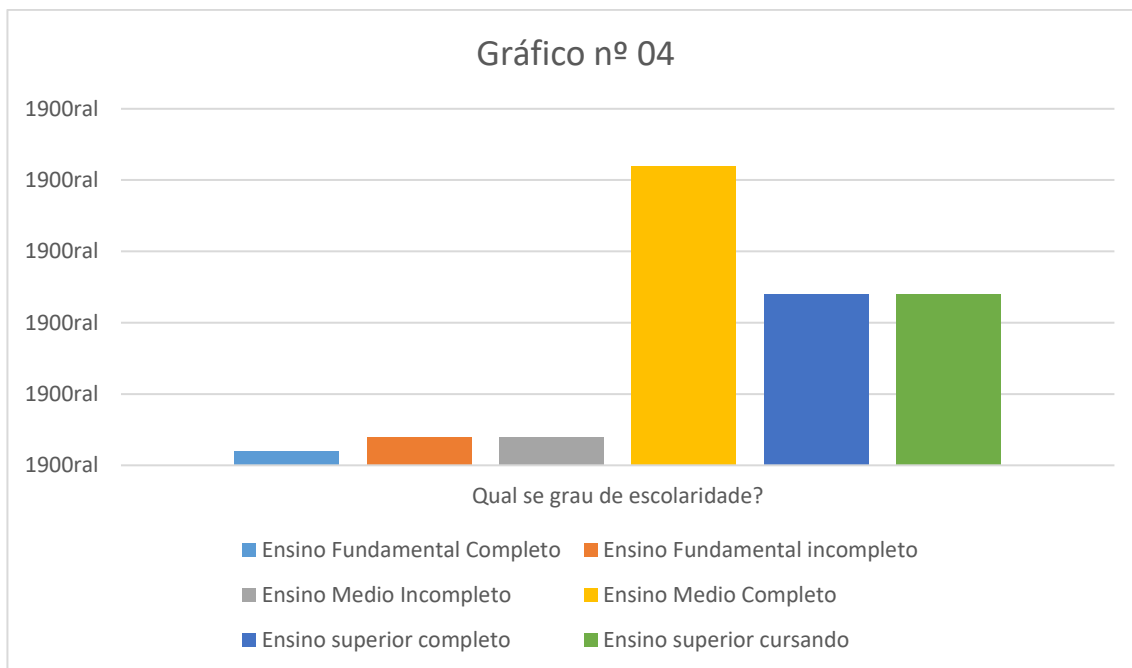
questionário familiar tem por objetivo fornecer informações sobre a composição familiar, número de integrantes da família, tipos de moradias, a partir da investigação dos hábitos de consumo, e da distribuição dos rendimentos, segundo as informações coletadas. A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo familiar e a renda familiar é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, onde podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

A Instituição proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

Através da realização desse questionário foi observando que todos os nossos profissionais estão aptos e capacitados para o atendimento dos nossos alunos, todos estão envolvidos efetivamente no processo ensino aprendizagem e recebem formação continuado proporcionado pela instituição e pela SEDF







### 3.2 Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores Caracterização Social e Econômico

Trata-se de um prédio público, com padrão de construção de Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI que é todo cercado, conta com os profissionais:

- ✓ **Recursos Humanos**
- 09 (nove) Professores com carga horaria de 40h;
- 13 (treze) Monitoras
- 1(uma) monitora volante
- 02 (duas) Auxiliares Serviços Gerais
- 02 (duas) Cozinheiras
- 01 (uma) Auxiliares de Cozinha
- 01 (um) Secretário Escolar
- 01 (um) Diretor
- 01 (um) Coordenador Pedagógicos
- 01 (um) Nutricionista
- 02 (dois) Porteiro
- 02 (agente patrimonial)

✓ **Quadro demonstrativo da equipe escolar**

Claudete Gomes de Brito	Presidente da instituição
Lucineide Gonçalves de Azevedo	Diretora pedagógica
Erlane dos Santos Alves	Coordenadora pedagógica
Priscyla Carmen Oliveira Gomes	Secretaria escolar
<b>Equipe de professores (09)</b>	
Dária César de Lima	Berçário 1
Salete Santos Rodrigues	Berçário 2 A
Darilene Dos Santos	Berçário 2 B
Licileide Saraiva Varolina	Maternal 1
Juliana Marques Pereira	Maternal 2
Fabíola Chaves de Souza	1º Período A
Tatiana Ferreira da Silva	1º Período B
Mônica Alves Nogueira	2º Período A
Adriana Márcia Cabral da Silva	2º Período B
<b>Equipe de monitores (13) e uma (1) volante</b>	
Brenda Gabrielle de Souza Santos	Berçário 1
Sarah Cristina Rolemberg de Moraes	Berçário 1
Milena da Silva Ribeiro	Berçário 2 A
Ana Paula dos Santos Silva	Berçário 2 A
Fabricia da Silva Santos	Berçário 2 B
Karina Feitosa de Sousa	Berçário 2 B
Sandra Maria da Silva de Moraes	Maternal 1 A
Bianca Julio da Silva	Maternal 1
Diana Michelle F de Carvalho	Maternal 2
Rayanne Sales Alves	1º Período A
Flávia Ferreira Dantas	1º Período B
Tânia Cristina da Mota Costa	2º Período A
Rayanne Sales Alves	2º Período B
Eloide Ferreira dos Santos	Volante

<b>Equipe de conservação e limpeza (02)</b>
Graciete Silva da Costa
Keila da Silva Muniz
<b>Equipe da cozinha (02) e uma (1) auxiliar de cozinha</b>
Ana Paula Pereira
Ana Veronica de Oliveira
Iranice Gomes Dias
<b>Nutricionista (01)</b>
Thaynara Alves de Miranda Pereira
<b>Agentes patrimonial (02)</b>
Fernando Lemos de Bastos
Adriel de Souza Holanda
<b>Portaria (02)</b>
Gideon Morais Alves
Israel Caetano de Souza

✓ **Recursos Materiais Didáticos Pedagógicos**

Em todo tempo e em vários espaços, os materiais pedagógicos são componentes fundamentais para uma educação de qualidade.

- EVA
- Papel A4
- Brinquedos pedagógicos
- Massinhas
- Lápis, baracha,
- Cadernos
- Lápis de cor
- TNT, cartolinas, pincel para quadro branco
- Portfólio
- Pasta cartão duplex
- Giz de cera
- Papel cartão
- Livros didáticos e outros

- Quadros,
  - Televisão
  - Aparelhos de som
  - Impressora,
  - Computador,
  - Dvd's infantis
  - Bambolês
- 
- Brinquedos infantis diversos
  - Livros infantis diversos

✓ **Espaço Pedagógico:**

O espaço pedagógico é de suma importância para o desenvolvimento das crianças onde aprendem a se comunicar, fazer amigos, resolver problemas, iniciando o seu desenvolvimento socioemocional.

No intuito de sempre manter o vínculo com as crianças e seus familiares mantemos uma fala tranquilizadora colocando-nos sempre à disposição para auxiliá-los com as atividades, projetos e sempre que se fizer necessário. Fazemos reuniões individuais e coletivas afim de acolher as crianças e seus familiares de forma serem ouvidos. Colocar-nos a disposição para dar suporte na organização da interação escola-comunidade. Praticar a escuta sensível para identificar habilidades e fragilidades em meio as aprendizagens. Convidar a todos para que possam se ajudar mutuamente e a utilizarem suas melhores habilidades dentro do contexto vivido, oportunizando a troca de experiências, o reconhecimento, o respeito e a valorização recíproca dos membros da equipe escolar. Nos colocamos como um facilitador da prática pedagógica, incentivando e reconhecendo o esforço e adequando à situação de cada membro da equipe pedagógica, reiteramos o compromisso de apoiar e ajudar, para dinamizar a prática pedagógica.





### **Área da acolhida**

A Educação Infantil é um espaço acolhedor e aconchegante, nessa perspectiva nossas educadoras proporcionam momentos para acolher e proteger as crianças. Considerando esse período importante todas as manhãs preparamos um ambiente que proporcione segurança e acolhimento, para que a transição de todas as crianças seja feita de forma planejada, organizada e afetiva garantindo a inserção de todas as crianças de forma tranquila e prazerosa.

### **Área Interna**

Os espaços internos oferecem condições de organização nos quais são preparados para receber as crianças de 4 meses a 4 anos, todo o espaço é pensado para o bem-estar de cada criança. Cada sala dispõe de recursos visuais que estimulam a imaginação e criação das crianças.



**Cantinho da leitura em cada sala**



**Brinquedoteca**



**Sala de leitura**

### **Área Externa**

A área externa da contato com área verde com a areia vivenciarem momento piqueniques. “Diante



instituição permite as crianças e também diretamente com a grama, oportunizando nossas crianças para brincar ou até mesmo fazer desse contexto o espaço físico é

concebido como um elemento educativo relevante no cotidiano da Educação Infantil. Pode-se dizer que “o espaço é uma construção social que tem estreita relação com as atividades desempenhadas por pessoas nas instituições.” (BRASIL, 2006e, p.15)



#### **IV. FUNÇÃO SOCIAL**

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do CEPI Jabuti, ser uma instituição de Educação Infantil com espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais, tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

A escola de Educação Infantil primeira etapa da educação básica objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. O Projeto Político Pedagógico possibilitará introduzir mudanças planejadas e compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena. Levar em conta os princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade, do respeito ao bem comum. Tendo por base, ainda, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; dos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a ela seu

desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentam-se nos seguintes princípios:

- ✓ Prover condições para a construção de uma cidadania ativa o que significa a não conformidade com a estrutura social e sim a luta no sentido de construir para

- ✓ Mudança social. A instituição educacional pode estabelecer-se como lugar de direitos e deveres, ainda que localizada em contexto excludente e violento. Mesmo que sejam considerados os múltiplos fatores que levam certas limitações, a cidadania ativa para florescer na instituição de educação infantil, espaços de contraposição a exclusão social e de produção de uma sociedade de afirmação de direitos (SARMENTO, 2005)

- ✓ Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades da criança;

- ✓ Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;

- ✓ Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;

- ✓ Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

#### **4.1 Compreensão da finalidade da escola**

"A finalidade do CEPI Jabuti, é proporcionar uma educação de qualidade que vá além do mero repasse de conhecimento, comprometemo-nos a desafiar as estruturas sociais injustas, em parceria com as famílias e a comunidade, reconhecendo que a educação é um esforço coletivo que requer o envolvimento de todos os membros da sociedade.

Reconhecemos e valorizamos a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos estudantes, de modo a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, busca criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

Ao capacitarmos os estudantes com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, estamos construindo não apenas indivíduos bem-sucedidos, mas também cidadãos críticos, empoderados e comprometidos com a transformação social."

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygostky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a creche e todos os seus atores, juntos, são convocados a pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

## **V. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **5.1 propósitos concisos da unidade escolar. e a sua razão de ser**

- ✓ Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
- ✓ Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
- ✓ Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.
- ✓ Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.
- ✓ Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.
- ✓ Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.
- ✓ Integridade: transparência e ética nas ações.
- ✓ Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.
- ✓ Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

## VI. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

### 6.1. Lei 9.394 de 20 de dezembro 1996.

Reafirmam os ditames constitucionais que a distribuição de recursos públicos dará prioridade ao atendimento das necessidades do ensino obrigatório no que se refere à universalização, a garantia de padrão de qualidade e a equidade conforme o plano nacional de educação.

### 6.2. Os princípios Epistemológicos:

Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações.

### 6.3. Princípios da Educação Integral

O Centro de Primeira Infância Cepi Jabuti embasa-se no direito de a criança aprender. Segundo o artigo 29 da LDB, o desenvolvimento integral da criança abrange aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social em consonância com a família e a comunidade. O 8º artigo do DCNEIS ressalta que o objetivo principal da etapa assistidas em creches visa impulsionar o desenvolvimento integral das crianças garantindo o direito e acesso ao conhecimento e construção do eu nas diferentes formas de linguagem. Para obtermos sucesso na construção da **Educação integral**, estes princípios deverão ser considerados:

**6.3.1. Integralidade:** Que deve atender a formação integral da criança, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e social. Formalizando a ideia de que a aprendizagem se dá ao longo da vida e que a escola-creche assume o fundamental papel de abrir o leque inicial do ensino integral.

A Educação Integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade e para sua emancipação. Construir uma educação que emancipe e forme em uma perspectiva humana que considere suas múltiplas dimensões e necessidades educativas é a grande estratégia de melhoria da qualidade de ensino. No currículo em movimento as atividades na educação integral são entendidas como educativas e curriculares. A intenção da política de Educação Integral ultrapassa, portanto, a mera ampliação de tempos, espaços e

oportunidades educacionais e busca discutir e construir em nossas escolas espaços de participação, favorecendo o cuidar, o brincar e a aprendizagem na perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos. Pretende-se oferecer uma educação por inteiro em um turno integral, primando quantidade e qualidade educacionais para que nossas crianças tenham oportunidades de desenvolvimento dos requisitos necessários para uma vida plena com participação ativa e saudável na sociedade.

**6.3.2. Intersetorialização:** a educação integral deve ter assegurada a Intersetorialização no âmbito do governo, entre as políticas públicas nos campos que abracem o cidadão em formação, tais como: projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados potencializando a oferta de serviços públicos que contribuam para a melhoria da qualidade da educação.

**6.3.3. Transversalidade:** O tempo da criança na escola deverá garantir uma Educação Integral que implanta muitas e diferentes formas de ensinar considerando a cultura que o aluno traz de fora, da família, do seu meio. Em suma, a transversalidade deve vincular a aprendizagem aos interesses e problemas reais dos alunos e da comunidade.

**6.3.4. Diálogo Escola Comunidade:** a representação da comunidade tem sido de suma importância para implantação dos anseios educacionais que norteiam a criação de um método de ensino que coloca a criança como ser captador e transmissor de conhecimento.

**6.3.5. Territorialidade:** implanta a consciência de que a educação não se restringe ao ambiente escolar, mas ao meio cultural de cada criança e sua família. A educação se estrutura no trabalho em rede, que inclui escola, meio religioso (igreja) e o campo comum de convívio e desbravamento.

**6.3.6. Trabalho em Rede:** aqui se pressupõe a interligação de experiências e informações criando oportunidade de aprendizagem para as

crianças, pois traz a ideia de um aluno que não tem “dono”, mas tem capacidade de captar conhecimento e que a rede de ensino tem sua posição respeitando a criança como um ser indivisível, inteiro e único, a Educação Infantil tem como base e adota os seguintes princípios:

### **6.3.7. Os princípios éticos**

- Faz referência à valorização da autonomia, responsabilidade, e respeito ao bem comum ao meio ambiente e às diferenças culturais. Preparando a criança para manifestar seus interesses, desejos, curiosidades, etc.;
- A ampliação das possibilidades de aprendizado e consciência de si e do mundo;
- Combate aos preconceitos;
- Conquista da independência (cuidados consigo mesmo);
- Aquisição de valores, igualdade de direitos;
- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

### **6.3.8. Princípios Políticos**

Refere-se à garantia dos direitos a cidadania, poder crítico e respeito à democracia. Formando a criança de hoje no adulto que amanhã será participante ativo das transformações sociais.

- Formação participativa e crítica;
- Contextos que permitam à criança expressar suas ideias, sentimentos e questionamentos;
- Aspectos afetivos e cognitivos, criar experiências que lhes oportunizem alcançar aprendizagens reais;
- Ampliação da possibilidade de cuidar e ser cuidada, organizar seus pensamentos e ideias, brincar e trabalhar em grupo e buscar soluções para os diferentes conflitos que surgirão em cada faixa etária.
- Contextos que permitam à criança expressar suas ideias, sentimentos e questionamentos;
- Aspectos afetivos e cognitivos, criar experiências que lhes oportunizem alcançar aprendizagens reais;



- Ampliação da possibilidade de cuidar e ser cuidada, organizar seus pensamentos e ideias, brincar e trabalhar em grupo e buscar soluções para os diferentes conflitos que surgirão em cada faixa etária.

### **6.3.9. Gestão Democrática**

A gestão escolar, será democrática e colegiada, é entendida como o processo que rege o funcionamento da CEPI Jabuti, compreendendo a tomada de decisão conjunta do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões pedagógicas e administrativas, com a participação de toda a comunidade escolar, constituída pelos membros da direção, do corpo docente, dos serviços de apoio especializado e administrativo, e pelos pais ou responsáveis.

A gestão democrática com observância dos princípios de autonomia, coerência, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, e corresponsabilidade da comunidade escolar, far-se-á mediante a:

- I- Participação de seus profissionais na elaboração, implementação e avaliação da proposta do P.P.P
- II- Autonomia de gestão pedagógica e administrativa, respeitadas as diretrizes e normas vigentes;
- III- Administração pedagógica, através da elaboração, execução e avaliação do respectivo plano de ampliação, devidamente aprovada pela entidade mantenedora, obedecido a legislação específica;
- IV- Transparência nos procedimentos pedagógicos e administrativos, garantindo-se responsabilidade e zelo comum na manutenção e otimização do uso.

### **6.3.10. Unicidade entre Teoria Prática.**

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. (Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, Caderno de Pressupostos, página 66)

### **6.3.11. Interdisciplinaridade e da contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado.

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. (Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, Caderno de Pressupostos, pagina 68)

### **6.3.12. Princípio da Flexibilização**

Em relação à seleção e organização, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando suas especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas a proposta pedagógica da escola. (Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, Caderno de Pressupostos, pagina 69)

## **6.4. Educação Inclusiva**

Na defesa pela educação inclusiva, Vigotski (2012b), no início do século XX, já defendia a ideia de que o desenvolvimento incompleto das pessoas com deficiência se deve ao fato não da sua deficiência, mas à exclusão da coletividade. Esse autor abordou a importância da colaboração entre pessoas com e sem deficiência, destacando que essa é benéfica para ambas.

Ainda na luta pela inclusão, Vigotski (2012b) defendeu que a Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas

instituições. Entretanto, a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.

Vigotski (2012b) também afirmou que compete aos profissionais que atuam na Educação Especial realizar um trabalho pedagógico com as crianças com deficiência, percebendo-as como seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. Para ele, a situação de deficiência não pode limitar o trabalho docente, e sim deve suscitar a superação de supostas limitações sociais. Nesse sentido, a educação deve ter como finalidade que as pessoas superem a deficiência e se desenvolvam das mais diversas maneiras. A proposta de trabalho com essas crianças precisa, a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pautar-se em uma prática que valorize a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos.

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p. 21) caracterizou a Educação Especial como uma

[...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

## VII. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Reduzir em 5% a taxa de evasão escolar			x	
2	Estabelecer um programa de capacitação em liderança e gestão participativa				x
3	Oferecer anualmente, no mínimo, 20 horas de formação continuada para os professores e funcionários			x	
4	Realizar uma reforma na infraestrutura da creche				x

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

## **VIII. Objetivos da Educação do Ensino e das Aprendizagens**

### 8.1 Objetivo Geral

Desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir em estudos posteriores.

### 8.2 Objetivos específicos

- ✓ Oportunizar as crianças a serem cidadãos críticos, por meio de histórias e Contos;
- ✓ Proporcionar as crianças um ambiente tranquilo e acolhedor que proporciona meios de desenvolvimento;
- ✓ Criar eventos para que a participação dos pais seja realizada de forma ativa na escola;
- ✓ Priorizar o lúdico e o brincar como procedimento para desenvolver as aprendizagens;
- ✓ Garantir a qualidade nutricional por meio das refeições de qualidade, bem como garantir a assepsia dos estudantes por meio dos banhos diários;
- ✓ Desenvolver projetos que visam a participação entre profissionais, crianças e familiares como ex: Festa da família;
- ✓ Promover eventos culturais e educativos como ex.: Festa das mães, Festa junina, festa da família e et;
- ✓ Despertar na comunidade escolar um espírito de cooperação, colaboração e parceria;
- ✓ Promover fóruns e encontros pedagógicos entre a equipe escolar, promovendo reflexões da prática docente;
- ✓ Buscar recursos apropriados para promover formação inclusiva.

## **IX. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

### **9.1 Concepções de currículo, Avaliação Ensino Aprendizagem e Educação Integral.**

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da

educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

## **9.2 Teorias Críticas e Pós críticas, Pedagogia Histórico- Crítica – Psicologia Histórico Cultural.**

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
  
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
  
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

✓ **São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:**

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da creche na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
  
- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a

realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

## X. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO		
BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber limites e regras nas relações interpessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</li> </ul>



**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO  
1º CICLO**

<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS  
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO  
1º CICLO**

<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter contato com a produção artística de outras crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tatear tintas coloridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear objetos e brinquedos coloridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as cores primárias e secundárias.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</li> </ul>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO  
1º CICLO**

<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.</li> </ul>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES  
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO  
1º CICLO**

<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</li> </ul>

## **XI. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

Organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. As atividades pedagógicas serão realizadas de acordo com a segunda edição do Currículo em Movimento da Educação Básica e seus campos de experiências.

### **11.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços**

Nossa instituição atende a comunidade no período integral das 07h30min da manhã as 17h30min da tarde. Nossas turmas são organizadas da seguinte forma:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas de 4 ano a 5 anos

As disciplinas são destinadas a todos os professores, conforme é demonstrado na tabela:

O eu, o outro e nós	Corpo, gesto e movimento	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidades, relação e transformação
---------------------	--------------------------	------------------------------	---------------------------------------	---

Esta forma de organização permite maior troca de experiências e conseqüentemente crescimento para o professor em sua prática diária.

Tendo em vista que a nossa instituição CEPI Jabuti oferta período integral seguimos uma rotina. O regramento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas tarefas possibilitam, não apenas a organização de referenciais para criança, mas também as dá uma dimensão de tempo/espaço/grupo que podem ser apreendidas pela vivência empírica da rotina.

## **11.2 Relação creche-comunidade**

O CEPI Jabuti vem promovendo diversos eventos onde convidamos a comunidade a está mais presente no ambiente escolar e a ter um olhar diferenciado para nossa creche. Porém faz se necessário uma maior reciprocidade e integração da comunidade escolar.

O trabalho do coordenador pedagógico se define como uma prática social caracterizada pela mediação técnico-pedagógica, comprometido com o projeto educativo da escola, na perspectiva da efetivação de ação educativa colaborativa, junto ao grupo de educadores e comunidade escolar, promovendo uma troca de saberes e experiências, no sentido da construção de uma competência docente coletiva, que resulte no sucesso dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

## **11.3 Relação teoria e prática**

Na prática pedagógica criadora, critica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. (Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, Caderno de Pressupostos, pagina 66)

## **11.4 Metodologia de ensino**

A CEPI Jabuti tem como finalidade o desenvolvimento integral do educando, tendo por meta a construção do conhecimento que é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural, política, social e profissional e alcançar a educação de qualidade necessária às crianças levando em conta inúmeros fatores essenciais para responder aos desafios atuais.

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em movimento – Psicologia Histórico Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir,

a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.

De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos.

Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras.

Quanto ao aspecto da imaginação, esta ocupa um papel importante na perspectiva Histórico-Cultural. De acordo com Elkonin (2009), a capacidade de imaginação e substituição simbólica transformam o manuseio de objetos em brincadeira, pois está só existe se há ficção.

Sobre a imaginação, Vigotski (2009) advertiu que, apesar de ser comum a crença de que as crianças têm uma imaginação mais rica do que os adultos, isso não procede. Para ele, a imaginação se alimenta da realidade, logo, quanto mais experiência, mais imaginação. O que ocorre é que as crianças costumam acreditar no seu poder imaginativo, e os adultos não. Dessa forma, brincar é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: social, emocional, cognitivo, motor, volitivo e fala.

De acordo com Vygotsky, existem dois níveis de desenvolvimento, a Zona De Desenvolvimento Real é uma etapa conquistada pela criança, ou seja, é o momento de a criança realizar de forma independente da ajuda de um adulto ou de outra criança. Já a Zona De Desenvolvimento Proximal é aquela em que a criança realiza uma atividade sobre a mediação e orientação do professor.

“A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito coincidindo com sua zona de desenvolvimento imediato” VIGOSTSKY 2001, P. 329

De acordo com o Currículo de Educação Infantil a teoria crítica e pós-crítica expressa a ideia de integralidade, humanização, apropriação da cultura e desenvolvimento do educando através da própria sociedade, questionando as questões sociais e promover assim, a transformação social e emancipação através do contexto social.

As atividades propostas por nossa Instituição levam ao trabalho em grupo, à complementaridade de ações, à generosidade da troca. Vigotsky (1998), quando trabalha o conceito de zona de desenvolvimento proximal, destaca o papel fundamental que o coletivo pode representar no desenvolvimento e na aprendizagem. Nesta perspectiva, trabalhamos esta metodologia de ensino que propiciam experiências envolvendo crianças que já sabem o que as outras não sabem, têm demonstrado que além de atender à curiosidade natural a todas, contribuem para a aquisição de novos conhecimentos e, conseqüentemente, para o desenvolvimento global.

O currículo é constituído por elementos da cultura, construídos por meio da história pelo homem, e só será legitimado se uma dimensão maior interagir com as circunstâncias da vida das crianças. O presente currículo pretende, portanto, caracterizar-se como um instrumento de apoio na organização da ação escolar, subsidiando a atuação pedagógica do professor com os alunos da educação infantil. Este currículo é seqüência de uma proposta pedagógica que pretende uma prática diferenciada da escola tradicionalista no que se refere à educação infantil e à capacitação do profissional que atua nesta área.

O marco curricular é orientado pela concepção de homem e de infância advindos da antropologia, pela reflexão da vertente filosófica dialética, e apoia-se sobre os pilares da epistemologia genética de Piaget e da teoria sócio histórica de Vygotsky.

Delineando o marco curricular e compreendendo que os campos de experiência não devem ser vistos desvinculados da fundamentação teórica, reafirma-se a opção por teorias do conhecimento que permitem desvendá-los como verdadeiros instrumentos de mediação entre o saber da criança e o saber científico e, ao mesmo tempo, de transformação da escola num espaço educativo de aprendizagens significativas.

No nível pedagógico é que articulamos os conhecimentos culturalmente produzidos com as condições de vida dos alunos, suas necessidades, seus interesses. E nesse mesmo nível que se explica a concepção de homem, mundo, sociedade, educação e ensino-aprendizagem, dos



quais decorrem as orientações do trabalho docente. Nesta proposta, a educação infantil e o papel da escola ganham amplitude e sentidos diferentes dos moldes tradicionais.

O que se pretende é anunciar outra forma de organização do cotidiano da creche e pré-escola, a partir de uma concepção que valoriza o processo de construção de conhecimento vivenciado pelas crianças.

A função da educação infantil é formar este sujeito para que possa ler criticamente o mundo e, a partir da crítica, criar estratégias de intervenções da realidade, visando uma sociedade mais justa.

É exatamente nos primeiros anos de vida que se dá a relação da criança com o conhecimento. É, portanto, a idade pré-escolar o momento decisivo em que a ação pedagógica competente pode instigar a criança e manter seu interesse pela descoberta da realidade circundante. É aí que começa a ser construída a cidadania consciente e comprometida ou a subserviência.

O desafio que se coloca para a escola é o que fazer e como fazer, no sentido de contribuir para que cada aluno seja capaz de ler criticamente a realidade e formular soluções para os problemas que dela se propuserem.

Nossas crianças interagem entre si, com outras crianças e com a professora numa relação de troca, na efetivação de um projeto conjunto, constroem conhecimento e se desenvolvem a ponto de realizarem sozinhas atividades que antes só poderiam ser realizadas com o auxílio do outro.

Portanto, as atividades são propostas de forma ampla, global e interdisciplinar, de modo que as crianças possam ir adquirindo conhecimentos sobre o mundo, a sociedade, a natureza e sobre si mesmas. As atividades precisam ter finalidade, ganhar sentido enquanto meios para o desenvolvimento de projetos coletivos e individuais.

É a estrutura do cotidiano na Educação infantil, uma vez que proporciona à criança sentimentos de estabilidade e segurança oferecendo maior facilidade de organização espaço-temporal, evitando assim que a criança seja sujeito integrante do estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Devendo ela ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando na criança oportunidades de desenvolver suas experiências.

Em concordância com o currículo da educação infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular baseada em Creche de 0 a 3 anos e Pré-Escola de 4 anos sempre garantindo assim o direito a aprendizagens.

A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil é global, formativa e processual, mediante observação direta do desempenho do aluno nas atividades propostas. Leva-se em consideração o seu desenvolvimento social, cognitivo afetivo sem o objetivo de promover o aluno.

A Secretaria de estado da educação do Distrito Federal compreende que a avaliação formativa é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A avaliação formativa, independentemente do instrumento utilizado, é realizada com intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001).

No CEPI Jabuti as avaliações são contínuas e utilizamos como ferramentas o conselho de classe que é realizado semestralmente com o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, uma reunião avaliativa onde discutimos acerca do ensino-aprendizagem do aluno, para verificarmos o desempenho dos docentes, resultados das estratégias de ensino empregado, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliarmos coletivamente, mediante diversos olhares e compartilhamos informação sobre a turma e sobre cada aluno para embasarmos a tomada de decisões para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas. O Portfolio é outra ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem, que ocorre não desprezando atenção a carga de afetos inerente à situação de aprendizagem. Relatório é mais instrumento importante utilizado pelos professores para observar as crianças, anotando as situações, as experiências e processos, tanto na aprendizagem quanto no âmbito do relacionamento do grupo. Constitui-se também em ponto de referência para o planejamento e a avaliação do trabalho.

A Educação Integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade e para sua emancipação. Construir uma educação que emancipe e forme em uma perspectiva humana que considere suas múltiplas dimensões e necessidades educativas é a grande estratégia de melhoria da qualidade de ensino.

No currículo em movimento as atividades na educação integral são entendidas como educativas e curriculares. A intenção da política de Educação Integral ultrapassa, portanto, a mera ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais e busca discutir e construir em nossas escolas espaços de participação, favorecendo o cuidar, o brincar e a aprendizagem na perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos. Pretende-se oferecer uma educação por inteiro em um turno integral, primando quantidade e qualidade

educacionais para que nossas crianças tenham oportunidades de desenvolvimento dos requisitos necessários para uma vida plena com participação ativa e saudável na sociedade.

<b>Faixa Etária</b>	<b>Turmas</b>	<b>Período Integral</b>
<b>Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	03	X
<b>Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	02	X
<b>Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	04	X

### **11.5 Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade (s), segmento (s) ofertados**

Na Educação Infantil o 1º Ciclo do ensino atende as crianças:

- ✓ Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses.
- ✓ Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.
- ✓ Crianças Pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

De acordo com as idades temos 9 salas de atendimento integral sendo dividido em três grupos, bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas cuja elas estão: uma sala para berçário 1, duas sala para berçário 2, uma sala para maternal 1, uma sala para maternal 2, duas salas para o 1º período e 2º período organização em ciclos apresenta a progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

## **XII. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO**

### **12.1. Plenarinha**

**A Plenarinha** é um processo pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade. Através da realização do projeto Plenarinha da Educação Infantil nossos alunos realizam exposição das atividades realizadas durante o projeto, confecciona murais, dramatização, circuitos, gincanas, passeios e cartas onde eles registram seus anseios. E durante a Plenarinha a Coordenação Regional de Ensino de Samambaia promoveram exposição dos trabalhos produzidos pelos nossos alunos dando visibilidade as suas atividades. Em 2024 a XII Plenarinha (Ressignificação) – Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é? Vem com o objetivo fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiências; evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância e a valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal a partir do tema “Identidade e Diversidade na Educação Infantil”.

### **12.2. Projeto Alimentação**

**Projeto Alimentação** – Mais do que Cuidar: Educar, brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento a alimentação saudável e atendendo as recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, cabendo também, momentos de orientação para troca. E ressignificar práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

### **12.3. Projeto Brincar**

**O brincar como direito dos bebês e das crianças** - Brincar e Interagir é um dos elementos basilares do trabalho educativo com as crianças, adotado pela SEEDF na formulação do currículo da Educação Infantil. O ato de brincar, na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, parte do pressuposto que o sujeito é ativo em seu processo de desenvolvimento. Esse é um dos aspectos mais importantes a serem considerados ao tratarmos do desenvolvimento infantil e do papel da brincadeira nesse processo. Ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. As ações do projeto deverão contemplar as necessidades e interesses de bebês e crianças no cotidiano.

### **12.4. Circuito de Ciências**

O circuito de ciências possibilita as crianças novas vivências valoriza o educando como protagonista, fortalece os vínculos entre seus pares através de pesquisas realizadas para o desenvolvimento do trabalho. Nossa creche participa ativamente desse projeto oportunizando nossos alunos vivências interdisciplinares.

### **12.5. Ações do Calendário 2024 da SEDF**

Férias: 08/01 a 06/02

Recesso Escolar: 12/02 a 14/02; 13/07 a 28/07; 21/12 a 31/12

Apresentação dos Professores: 07/02 e 29/07

Semana Pedagógica: 07; 08; 09; 15 e 16/02

Início do Ano Letivo: 19/02

Término do 1º Semestre: 12/07

Início do 2º Semestre: 30/07

Término do Ano Letivo: 20/12

Feriados: 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11;

20/11; 30/11 e 25/12

Dias de Formação para a Educação Infantil (Dia Não Letivo Móvel - IEP): 24/04;

19/06 e 02/10

Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 04 a 08/03  
Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 20/03 e 14/08  
Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 18 a 23/03  
Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04  
Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04  
Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 06 a 10/05  
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05  
Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015): 20/05  
Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 20 a 24/05  
Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06  
Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 01 a 04/08  
Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08  
Dia do Estudante: 11/08  
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08  
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08  
Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/08  
Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08  
Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08  
Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09  
Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09  
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09  
Dia do Secretário: 30/09  
Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10  
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10  
Dia do Merendeiro Escolar: 30/10

Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11

Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11

Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010): 23/11

Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11

Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12



JANEIRO							(9) FEVEREIRO							Férias: 06/01 a 06/02 Recesso Escolar: 12/02 a 14/02; 13/07 a 28/07; 21/12 a 31/12 Apresentação dos Professores: 07/02 e 28/07 Semana Pedagógica: 07: 08: 09: 15 e 16/02 Início do Ano Letivo: 19/02 Término do 1º Semestre: 12/07 Início do 2º Semestre: 30/07 Término do Ano Letivo: 20/12 Feriados: 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 e 25/12 Dias de Formação para a Educação Infantil (Dia Não Letivo Móvel - IEP): 24/04; 19/06 e 02/10 Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 04 a 08/03 Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 20/03 e 14/08 Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 18 a 23/03 Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04 Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04 Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 06 a 10/05 Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05 Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015): 20/05 Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 20 a 24/05 Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06 Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 01 a 04/08 Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.902/2020): 10/08 Dia do Estudante: 11/08 Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08 Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08 Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/08 Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08 Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08 Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09 Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09 Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09 Dia do Secretário: 30/09 Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10 Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.031/1980): 23 a 29/10 Dia do Merendeiro Escolar: 30/10 Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11 Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11 Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010): 23/11 Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11 Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4	5	6		4	5	6	7	8	9	10	
7	8	9	10	11	12	13	11	12	13	14	15	16	17	
14	15	16	17	18	19	20	18	19	20	21	22	23	24	
21	22	23	24	25	26	27	25	26	27	28	29			
28	29	30	31											
(20) MARÇO							(22) ABRIL							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2						1	2	3	4	5	6		
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	
24	25	26	27	28	29	30	29	30						
(21) MAIO							(20) JUNHO							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4				2	3	4	5	6	7	8	
5	6	7	8	9	10	11	9	10	11	12	13	14	15	
12	13	14	15	16	17	18	16	17	18	19	20	21	22	
19	20	21	22	23	24	25	24	25	26	27	28	29		
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29	
(6) JULHO (3)							AGOSTO (22)							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6		
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31	
SETEMBRO (21)							OUTUBRO (21)							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11	
8	9	10	11	12	13	14	13	14	15	16	17	18	19	
15	16	17	18	19	20	21	20	21	22	23	24	25	26	
22	23	24	25	26	27	28	27	28	29	30	31			
29														
NOVEMBRO (19)							DEZEMBRO (14)							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2						1	2	3	4	5	6	7	
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					

1º Bimestre: 19/02 a 30/04 (50 dias)  
2º Bimestre: 02/05 a 12/07 (50 dias)  
3º Bimestre: 29/07 a 07/10 (50 dias)  
4º Bimestre: 09/10 a 20/12 (50 dias)

### **XIII. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **13.1. Projeto Higiene:**

##### **justificativa:**

Crianças de três a quatro anos de idade já possuem a capacidade de assimilar os bons hábitos da higiene saudável, através dos atos que lhes são transmitidos por pais, professores e pessoas próximas e esse projeto, vem para reforçar tal compromisso.

Existe então a essencial necessidade de se trabalhar o **projeto de higiene na educação infantil** mostrar as crianças a importância de se andar bem limpinho, de manter seus pertences e sua casa sempre limpos.

Desenvolver o hábito de sempre lavar as mãos antes das principais refeições e após usar o banheiro, escovar os dentes após as refeições, limpar, e lavar os sapatos e mantenham os pés limpos.

O projeto tem o intuito também de demonstrar para as crianças como é bom estar limpo, com um cheirinho agradável e incentivá-las a levar esse conhecimento para casa e sua comunidade.

##### **objetivos gerais:**

Demonstrar quão importante é higiene pessoal, e fazer com que este ato seja habitual na vida diária das crianças.

##### **objetivos específicos:**

- Motivar as crianças a criar o hábito de uma boa higiene;
- Trabalhar a diversidade da higiene infantil como:
  - Individual:
    - Que engloba a higiene corporal, tomar banho diariamente, a higiene bucal, escovar os dentes frequentemente, evitando a cárie; pentear os cabelos e mantê-los limpos.
  - Usar sempre água potável para realizar a higiene e água filtrada ou tratada para beber;
- Coletiva:
  - São as regras impostas pela sociedade dos bons usos e costumes para evitar acúmulo de lixo, sujeira e doenças que são transmitidas pela falta de higiene, as crianças que vivem



em uma sociedade que expõem desde cedo o bom senso e o equilíbrio da higiene, crescem adultos conscientes dos bons hábitos;

- Mental:
- Higiene mental é aquela ao qual se evita as doenças da mente hoje tão comum, como o uso extremo de rede sociais; fazer com que as crianças entendam que é mais inteligente ler livros e brincarem com atividades que usem a mente e o corpo;
- Ambiental:
- Cuidar da higiene do planeta, evitando o aquecimento global, o acúmulo de lixo em rios, ruas e praças, usando sempre a reciclagem como forma de prevenção deste acúmulo incontrolável; a criança que observa estas atitudes em casa e na escola tem facilidade em colocá-las em prática;
- Alterar e estimular os hábitos diários vividos pelas crianças em relação a higiene;
- Ensinar as crianças em idade pré-escolar a identificar os objetos de higiene pessoal e ensiná-las a usar, solucionando sempre suas dúvidas.

#### **metodologia:**

- Os alunos receberam seu kit higiene, contendo:
- Escova de dente individual;
- Toalhinha para secar a boca e mão de uso individual;
- Sabonete para uso individual;
- Álcool gel para uso individual;

Estes itens serão utilizados como instrumentos no ensino aprendizagem de higiene pelos educadores no decorrer do ano letivo com o intuito de sempre utilizar os bons hábitos de higiene.

- Vídeos educativo, dinâmicos, demonstrando a importância da higiene;
- Músicas que mostram como a higiene deve ser feita e demonstre cada parte do corpinho da criança;
- Brincadeiras com objetos que demonstre o uso correto de se fazer a higiene;
- Formar peça teatral com educadores demonstrando para as crianças como executar a higiene de forma correta; podendo neste caso usar os fantoches para ficar mais descontraída

- As informações citadas à cima deverão ser desenvolvidas e trabalhadas durante o ano letivo e cobrado por professores, pais e responsáveis para que haja uma sequência em casa do que foi ensinado na escola.
  - Os professores deverão incentivar as crianças logo após o lanche oferecido pela escola, a escovar os dentes.
  - Assim que possível chamar a dentista pediatra para demonstrar nos dentes gigantes a higienização perfeita a ser feita e como utilizar o fio dental para complementar ainda mais esta limpeza.
- Lembrar as crianças de quão importante o banho para evitar doenças e melhorar a saúde.
- Lembrar os pais e responsáveis de cuidar das cabeças das crianças evitando o piolho, um dos causadores de grandes transtornos da saúde pública, assim como cortar as unhas, pois unhas sujas podem causar doenças.
  - Ressaltar todos os dias a importância em manter a escola e o ambiente em que vivem limpos, para evitar a proliferação de bactérias, vírus e mosquitos, como a dengue, assim

**avaliação:**

- A avaliação será realizada durante o processo do desenvolvimento do projeto, avaliando a participação das crianças na realização das atividades expostas e executadas no dia a dia, por meio da observação e os registros das atividades sejam coletivas ou individuais.

## **13.2. Projeto Água**

### **objetivos**

Valorizar a água como fonte de vida.

Conhecer o ciclo da água na natureza e a sua relação com a vida.

Compreender que as suas atitudes são muito importantes para a preservação do meio ambiente.

Valorizar a preservação da água, como bem precioso da natureza.

Valorizar a vida em sua diversidade e também a preservação do meio ambiente. Compreender a importância da coleta e do tratamento de água e de esgoto para a promoção e manutenção da saúde.

Reconhecer a importância da água para a vida e para a história dos povos,

mostrando como a água é essencial para manter a vida e é determinante para a organização das sociedades.

Desenvolver nos alunos a responsabilidade pela conservação do meio ambiente, responsabilidade esta, que não é só dos ecologistas, mas decada um de nós, cidadãos e educadores.

### **Objetivos específicos**

Reconhecer a importância da água para a nossa vida e para o nosso corpo.

Mostrar os lados negativos e positivos da ação do homem no meio ambiente.

Fazer os alunos perceberem que, com gestos simples, é possível fazer muito pelo meio ambiente e ainda economizar (a necessidade de economizar água).

### **Metodologia**

Iniciar o projeto conversando com as crianças, para registrar o que elas já sabem sobre o tema e a relação que estabelecem com sua vida. Estimule a turma a participar e registre os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema proposto: "Os ciclos da água".

### **avaliação**

Avaliar os conhecimentos que as crianças tinham a respeito do assunto antes e o que sabem agora. O que melhorou? Conseguiram se expressar através do desenho ou pintura? Observar as atividades desenvolvidas e registrar o interesse, o cumprimento de tarefas, a participação no grupo e a assimilação dos conteúdos.

## **13.3 Alimentação Saudável**

**justificativa:** Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

**objetivo geral:** Promover o consumo de frutas, legumes e verduras; prover atividades que valorizem e aproximem as crianças dos alimentos com menor aceitação; investigar a importância nutritiva dos alimentos e despertar o apreço por eles; conhecer e identificar os diferentes tipos de alimentos;

**metodologia:** Conhecer e identificar os diferentes tipos de alimentos; entrar em contato com textos de alimentos; entrar em contato com textos de gêneros distintos (lista de frutas/receitas); observar as cores e sentir tanto os sabores quanto a textura dos alimentos; conscientizar os alunos, por meio da informação do cardápio diário, da importância da boa alimentação sem desperdícios; conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos.

**avaliação;** será efetuada durante todo o decorrer do projeto por meio de observação e registros feitos pelas professoras, pelas conversas e questionamentos na hora da rodinha de conversa.

#### **13.4. Projeto Literário**

##### **‘Criança que lê criança que Cria.’**

**Justificativa:** Despertar o hábito pela leitura é uma das missões mais importante no processo de desenvolvimento da criança. A família tem papel fundamental nesta missão que deve ser iniciada logo nos primeiros anos de vida.

Neste projeto iremos levar as crianças a conhecerem o universo mágico e transformador da literatura infantil.

Por meio da leitura o indivíduo se descobre, por isso a importância deste projeto a fim de promover o desenvolver da imaginação e pensamentos dos alunos.

Os autores trabalhados neste projeto são espetaculares entre eles se destacam Cecilia Meireles, Ana Maria Machado, Mary França, Mauricio de Sousa, Ruth Rocha, Silvia Orthof, entre outros.

##### **Objetivo geral:**

Desenvolver a capacidade de compreensão de mundo. Envolver a família no processo de incentivo à leitura. Proporcionar momentos de prazer através da leitura, ampliando vocabulário e a organização de pensamentos.

##### **Objetivos específicos:**

Provocar a curiosidade, o gosto e o hábito pela leitura;

Desenvolver a linguagem oral e escrita;

Confrontar realidade e fantasia;

Desenvolver o senso crítico e a criatividade e oferecer um espaço lúdico com atividades lúdicas, promovendo a oportunidade de aprender brincando;

Identificar personagens das histórias contadas, marcas temporais presentes, letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;

Ampliar o vocabulário.

**Estratégias:**

Conversa informal sobre histórias que gostam;

Cuidado com os livros;

Confecção de livros;

Falar sobre autor e ilustrador de cada livro;

Debate sobre a história escolhida pela turma;

Reprodução coletiva da história; dramatização de histórias conhecidas, na qual as crianças sejam personagens.

Desenho livre;

Modelagem dos personagens;

Montagem de um espaço na sala de aula com diversos livros para manuseio dos alunos;

Identificação de letras através do nome próprio, nome dos personagens, temas de histórias, entre outros;

A sexta-feira a criança irá levar um livro e uma ficha de registro, o mesmo deverá ser devolvido na segunda-feira seguinte. Contação de histórias com livros animados;

Dramatização de histórias;

Interpretação de histórias através de desenhos;

Caixa mágica com objetos para contação de histórias; Identificação de letras nos títulos das histórias.

**cronograma:**

Durante o ano letivo 2024.

Sugestões de atividades:

Baú de histórias com vários livros para serem lidos, trocados, contados, desenhados e reescritos;

Baú da fantasia para que possam dramatizar a (s) história (s) contada (s);

Contar a vida do autor;

Criar suspense antes de contar a história, explorar a capa do livro, suas ilustrações e título;

Usar voz expressiva, animando a leitura, fazendo perguntas e comentários, imitando e inventando vozes para cada um dos personagens, montando cenários e enfatizando situações emocionantes;

Organizar a turma em grupos e distribuir uma folha em branco para que façam ilustração do livro;

Recontar a história com fantoches com o uso de “microfone”, de fantasia e na “televisão”;

Caracterizar personagens (bom momento para identificar valores humanos);

Analisar o assunto principal da história;

Desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos;

Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados à história;

### **13.5. Projeto Momento Cívico**

#### **Justificativa:**

A escola deve ser um ambiente desde cedo para a construção da Cidadania, ambiente de ação e reflexão, que visa construir uma cultura de Paz.

#### **Objetivo:**

Despertar em nossos alunos o amor e respeito pela Pátria; incentivar o hábito de cantar o hino nacional.

#### **Meta:**

Possibilitar as nossas crianças uma formação integral, respeitando valores.

Desenvolvimento:

A hora Cívica será realizada todas as sextas-feiras, após o café da manhã dentro da sala de aula e no pátio a cada última sexta-feira do mês, escolher dois alunos de cada turma para segurar a bandeira enquanto cantamos o hino nacional.

#### **Avaliação:**

Será feita por meio de registro coletivo da turma, observando os seguintes aspectos:

Participação, respeito e envolvimento dos alunos de cada turma.

### **13.6. Projeto Grafismo:**

#### **Justificativa:**

O estudo do grafismo infantil não é, simplesmente, uma atividade descomprometida, antes ela envolve o desenvolvimento físico e psicológico da criança. Através dos desenhos elaborados por ela, podem ser observados seus movimentos corporais, a coordenação do seu desenvolvimento visual e sua percepção do meio ambiente. O grafismo permite entender melhor o Desenvolvimento cognitivo, intelectual e motor da criança e divide-se em fases que contemplam faixas de idades diferentes das crianças e demonstram a evolução do desenho infantil. O desenho infantil expressa o mundo interno da criança e sua personalidade. Através dele, pode conhecer seus pensamentos, desejos, fantasias, medos e ansiedades.

Pelo desenho, constata-se como ela percebe e compreende o mundo, havendo a expressão de aspectos afetivos e cognitivos de sua. Antes de saber representar graficamente o mundo visual, a criança necessita associar, identificar e reconhecer diferentes objetos e funções. Para isso, ela necessita vivenciar, apreciar e aprender os elementos das artes visuais ludicamente. Assim, cabe ao educador propor essa vivência no ambiente educacional. Deve ainda saber que seu papel é respeitar, orientar e incentivar as crianças para a arte. O grafismo é a manifestação de uma necessidade vital para a criança: conhecer e agir sobre o mundo.

#### **Objetivo geral:**

Este projeto tem o objetivo de oportunizar a criança um espaço no qual ela possa por meio do desenho, desenvolver a criatividade, proporcionar autoconfiança, ampliar a bagagem cultural e facilitar o processo de sociabilidade.

#### **Objetivos específicos:**

Desenvolver a coordenação motora fina;

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.

Desenvolver a percepção, fantasia e a criatividade da criança;

Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor.

Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos;

Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação.

#### **Metodologia:**

Roda de conversa;

Será entregue folha para a criança expressar no papel o seu desenvolvimento; Uma vez por mês, a criança escolhe um de seus desenhos para que seja montada a sanfona de acompanhamento da evolução do grafismo;

Os trabalhos deverão ser guardados para formar um álbum em forma de sanfona apresentado aos pais na reunião semestral

**Avaliação:**

A avaliação será contínua ao longo do ano letivo.

**XIV. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DE GOVERNO E OU ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.**

14.1 Mesa Brasil

O Programa Mesa Brasil

É uma rede nacional de bancos de alimentos que tem como objetivo contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social e atua ao lado do CEPI Jabuti doando produtos fora dos padrões de comercialização, mas em condições seguras para o consumo. E com essa parceria possibilita uma diversidade de alimentos para nossas crianças.

14.2 Vepema

Tem como objetivo de dar transparência à utilização dos recursos encaminhados pelo Judiciário e dimensionar o benefício oferecido à sociedade. Em vem atuando em parceria com o CEPI Jabuti através de projetos doações de execução de penas alternativas.

14.3 Sema

Vera de Execução das Penas e Medidas Alternativas do Distrito Federal (Vepema) Vem com parceria com o CEPI Jabuti através de pena de prestação de serviços

14.4 UBS

Temos com a UBS N°12 uma parceria contínua onde os profissionais da UBS promove juntamente com a creche CEPI jabuti aplicação de flúor, aplicação de vacinas como a vacina da gripe.



## **X.V DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

A avaliação possui três níveis: aprendizagem, institucional e de redes ou em larga escala (Freitas et al, 2009). No primeiro nível, encontra-se a avaliação realizada pelo professor com os estudantes, acontece quase sempre na sala de aula, por meio dela se define o percurso e o fluxo escolar daqueles que se inserem nos sistemas formais de ensino.

### **15.1 Avaliação para as aprendizagens**

No segundo nível, entendido como avaliação da escola por ela, o Projeto Político-Pedagógico da escola é seu ponto de partida e de chegada. O mesmo acontece quando a SEEDF procura compreender a rede pública de ensino autoanalisando-se em parceria com as escolas que a integram. No terceiro e último nível, encontram-se os esforços de redes inteiras de ensino que procuram avaliar os níveis de proficiência de um país, estado e/ou município.

A avaliação é processual, ocorre no cotidiano, ao longo do período de aprendizado/desenvolvimento da criança.

As metodologias para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças e feito sem o intuito de promoção ou classificação, garantindo: A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição. A avaliação também valorizar os conhecimentos que os alunos trazem do seu convívio familiar e devemos oferecer condições para avançar na construção do conhecimento.

Tendo em vista o aprimoramento da qualidade do ensino, o processo de avaliação será subsidiado por procedimentos de observação, registro contínuo e terá por objetivo permitir o acompanhamento:

I – Sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostas;

II – Do desempenho da direção, dos professores, dos alunos e demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;

III – Da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas;

IV – Da execução do planejamento curricular.

A avaliação da instituição escolar recairá sobre os aspectos pedagógicos e administrativos, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do DF.

A avaliação interna, realizada em reuniões e conselho de classe especialmente convocadas para esse fim, onde terá como objetivo a análise, a orientação e a correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos e administrativos.

A síntese dos resultados será substanciada em relatórios que nortearão os momentos de planejamento e re-planejamento.

No tocante ao processo de avaliação da aprendizagem, na verificação do rendimento escolar, há de se considerar avaliação como processo contínuo ou acumulativo, que visa conceituar os conteúdos assimilados e as atitudes interiorizadas pelos alunos.

Na Educação Infantil, a avaliação é global e contínua. Feita por meio da observação direta do desempenho do aluno, nas atividades específicas de cada período, levando-se em consideração o seu desenvolvimento bio-píco-social, cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

## **15.2 Avaliação Institucional**

A avaliação da Unidade Educacional deve ser considerada como parte do processo educativo e adquire sentido na medida em que se mostra coerente com o Plano Político Pedagógico a que está articulada. Avaliamos para identificar, diagnosticar e redimensionar toda a ação educativa. A essência desta avaliação é possibilitar que a instituição educacional se desenvolva, buscando uma reflexão-ação-reflexão do seu trabalho com vistas à melhoria da educação. O Plano Político Pedagógico amplia aspectos de relacionamento possível entre as ideias, exigindo uma atual forma psicopedagógica. A aprendizagem é muito mais duradoura quando os componentes se inter-relacionam e se iluminam mutuamente num processo colaborativo. A equipe de trabalho se empenha na elaboração de mecanismos de avaliação que estejam a favor do processo de aprendizagem das crianças que contempla as diferenças entre elas, visando a identificação da causa da “não aprendizagem”. O processo de avaliação deve

ser visto desta maneira para que sejam encontrados novos caminhos a favorecer a aprendizagem das crianças. Quanto mais forte o vínculo da criança com seu processo de aprendizagem, melhor condição terá para seguir aprendendo com autonomia e competência pessoal, visando um futuro promissor.

### **15.3 Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens**

As estratégias formativas da unidade escolar é realizada através de questionários aplicado anualmente (uma vez ano), onde os pais ou os responsáveis podem avaliar todo trabalho ofertado pela instituição. Também contamos com a avaliação diagnóstica aplicada pela SEDF que é realizada anualmente (uma vez ao ano).

#### **Reuniões de pais**

Na Educação Infantil o resultado da avaliação do desenvolvimento é expresso em relatório individual, e portfólio bimestralmente apresentado aos seus responsáveis durante as reuniões de pais, e a promoção do aluno realiza-se automaticamente ao final do ano letivo.

#### **Portfólio**

É uma ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem, que ocorre não desprezando atenção à carga de afetos inerente à situação de aprendizagem.

#### **Relatório**

É um instrumento utilizado pelos professores para observar as crianças, anotando as situações, as experiências e processos, tanto na aprendizagem quanto no âmbito do relacionamento do grupo. Constitui-se também em ponto de referência para o planejamento e a avaliação do trabalho.

### **15.4 Conselho de Classe**

É realizado bimestralmente com o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, uma reunião avaliativa onde discutimos acerca do ensino-aprendizagem do aluno. Nesse conselho participam diretor, coordenador pedagógico, professor e pais, registrado em ata, para verificarmos o desempenho dos docentes, resultados das estratégias de ensino empregado, a adequação da organização curricular e outros aspectos

referentes a esse processo, a fim de avaliarmos coletivamente, mediante diversos olhares e compartilhamos informação sobre a turma e sobre cada aluno para embasarmos a tomada de decisões para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas

## **XVI. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **16.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

A coordenação pedagógica fornece suporte aos profissionais de educação é um momento de muita importância para estudos, pesquisas, discussões elaboração e reelaboração de estratégias e ações didáticas. Diariamente são realizados encontros pedagógicos para fornecer orientações e direcionamentos buscando fortalecer o trabalho em equipe com compromisso para uma educação de qualidade por meio de ações coletivas intencionais das educadoras envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, esses encontros são promovidos pela coordenação pedagógica.

### **16.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O trabalho do coordenador pedagógico se define como uma prática social caracterizada pela mediação técnico-pedagógica, compromissada com o projeto educativo da escola, na perspectiva da efetivação de ação educativa colaborativa junto ao grupo de educadores e a comunidade escolar, promovendo uma troca de saberes e experiências, no sentido da construção de uma competência docente coletiva, que resulte no sucesso dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

acompanhar e orientar as professoras na confecção do planejamento pedagógico e ações pedagógicas, verificando se estão sendo contemplados os campos de experiências, se a faixa etária das crianças e objetivos de aprendizagens estão em consonância às diretrizes pedagógicas e operacionais das instituições parceiras.

Estudar o currículo em movimento com a equipe, dando enfoque nos pontilhados entre as faixas etárias, pressupondo que o professor tem autonomia a perpassar pelas colunas, no entanto deve centrar na coluna relacionada à faixa etária atendida;

Orientar sobre a avaliação da criança registrada no planejamento com intuito de verificar se o objetivo de aprendizagem foi alcançado, bem como analisar a metodologia aplicada, sabendo que a mesma só deverá ser realizada após a atividade ministrada;

Discutir junto a equipe novas ações a serem inclusas no projeto político pedagógico;

Estimular e articular formação continuada da equipe escolar, construindo calendário de reuniões e preservando momentos de estudos para aprofundamento teórico de temáticas a serem trabalhadas no decorrer do ano letivo;

Acompanhar e orientar a equipe sobre as atividades a serem desenvolvidas com as crianças, confecção de relatórios individuais e coletivos das crianças, diário de classe, diário de bordo e demais assuntos relacionados às ações pedagógicas.

A coordenação pedagógica acontece da seguinte forma: os professores com hora aula atividade 40hs realizam a coordenação 1 hora diária no período vespertino totalizando 5 horas por semana. O professor terá em seus momentos de coordenação formação continua com temas relevantes ao cotidiano escolar.

Os professores recebem formação continuada, oferecida pela Secretaria de Estado de Educação, Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, e todos são participativos. Estes dias não letivos que acontece durante o ano em alguns momentos são realizadas na própria instituição e em outros em locais determinados pela SEDF, sempre com temas voltado para o público da educação infantil. A coordenadora pedagógica da instituição realiza formação continuada para as professoras todas as sexta-feira no momento da coordenação e também recebemos palestrantes que trazem momento ímpar de aprendizagem para nossas educadoras. A coordenação acontece das 14h00 às 15h00 diariamente, e neste momento as professoras preenchem diário, realizam debates, sanando dificuldades e compartilham saberes e ideias, planejam, assistem live, realizam oficina, participam de fórum, dentre outros. Todos os profissionais de sala de aula gozam do horário de descanso de 15 minutos para descanso de voz.

### **16.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Os professores recebem formação continuada, oferecida pela Secretaria de Estado de Educação, Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, e todos são participativos. Estes dias não letivos que acontece durante o ano em alguns momentos são realizadas na própria

instituição e em outros em locais determinados pela SEDF, sempre com temas voltado para o público da educação infantil. A coordenadora pedagógica da instituição realiza formação continuada para as professoras todas as sexta-feira no momento da coordenação e também recebemos palestrantes que trazem momento ímpar de aprendizagem para nossas educadoras. A coordenação acontece das 14h00 às 15h00 diariamente, e neste momento as professoras preenchem diário, realizam debates, sanando dificuldades e compartilham saberes e ideias, planejam, assistem live, realizam oficina, participam de fórum, dentre outros.

## **XVII. ESTRATEGIAS EXPECÍFICAS**

### **17.1. Redução do abandono evasão escolar**

No caso de faltas entramos em contato com a família a partir de três dias consecutivos de falta, orientaremos quanto à importância da criança está presente as aulas e que há um quantitativo de faltas onde a criança pode perder a vaga. Não havendo o retorno positivo dos responsáveis ou familiares passaremos o caso para o conselho tutelar para que possam fazer uma busca ativa e ter um acompanhamento com a criança e sua família evitando assim a evasão escolar.

### **17.2. Desenvolvimento da cultura de paz**

A abordagem da cultura de paz apresenta espaço para trabalhar valores humanos, conviver e desenvolver emoções socioafetivas, através de cantigas de roda, roda de conversa, contação de histórias brincadeiras dirigidas entre outras, o espaço escolar é um lugar de acolhimento onde nossos pequenos devem sentir-se seguros, dentro da sala de aula também pode ser um espaço para superar a realidade de violência e a falta de amor.

### **17.3. Qualificação da transição escolar**

A Transição tem por objetivo criar um ambiente de confiança com as crianças, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem da creche para o ensino regular. Tendo como objetivos: Identificar nas crianças o conhecimento sobre a nova escola; levar a criança à percepção e reflexão de seus sentimentos em relação à creche e nova escola ou a nova turma, proporcionar à criança uma reflexão sobre as mudanças da vida, por meio de roda conversa; contação de histórias; reflexão do tema junto a família; passeios para apresentar a nova escola ou a nova sala de aula.

## **XVIII PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

A gestão pedagógica se dará de forma democrática e participativa procurando sensibilizar o trabalho em equipe, mantendo um ambiente de aprendizagem agradável entre as crianças, incentivar os docentes a estarem aperfeiçoando seus conhecimentos pedagógicos, buscando projetos para enriquecer o conhecimento cultural e , manter a comunidade sempre atualizada pois a presença da família na vida das crianças nesta fase de aprendizado que é a educação infantil e de extrema importância, saliento ainda que manter um boa comunicação com todos envolvidos no processo de educação e essencial.

A gestão pedagógica visa o desenvolvimento da creche, sem deixar de lado a participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, traçaremos objetivos e metas, sempre refletindo sobre as estratégias de melhorias. E buscando fazer uma gestão atuante e consciente.

### 18.1. Para Gestão Pedagógica

Gestão pedagógica	
Objetivo	
	Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.
Metas	
	Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos bio- pisco - sócio-histórico-culturais. Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.
Ações	
	Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino. Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para alunos e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.
<b>Avaliação</b>	
	Realizar a auto avaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas.
<b>Responsável</b>	
	Direção e Gestão Pedagógica



<b>Prazos</b>
Anualmente
<b>Indicadores</b>
<b>Recursos Necessários</b>
Permitir e estimular a presença e a participação da comunidade, dos alunos, das famílias e de demais agentes nos debates relacionados à fixação das metas e objetivos.

### 18.2. Para gestão de resultados educacionais.

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Recurso necessários</b>
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Conhecer a historicidade da Instituição.	Promover encontros com a família.	Direção	Semestral	Participação dos pais.
Levar ao conhecimento dos pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Garantir o desenvolvimento.	Reunião e entrevistas com os Pais	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.
Promover palestras, Oficinas educacionais.	Envolver os pais.	Motivacionais e disciplinar	Direção e Coordenadora Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.	

### 18.3. Para gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Tomar decisões visando um consenso para uma organização	Envolver toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Direção e coordenador Pedagógico	Anual

### 18.4. Para gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, a violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;	Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.	Intervenção	Diretor e coordenador	Anual

### 18.5. Para Gestão Financeira

Objetivo	Metas	Ações	Indicadores	Cronograma	Responsáveis	Recursos necessários
Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.	Pagar todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica	Responsabilidade planejamento e organização.	Quadrimestre	Coordenador Administrativo	Materiais e multimídia

### 18.6. Para Gestão Administrativa

Objetivo	Metas	Ações	Indicadores	Cronograma	Responsáveis	Recursos necessários
Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver toda a equipe.	Garantir comprometimento e responsabilidade.	Formação continuada.	Semanal, Mensal e Anual.	Diretora	Reuniões e materiais e multimídia

## **XVII. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

A proposta pedagógica será avaliada periodicamente através de reunião bimestral com toda comunidade escolar, os meios de avaliação serão;

- ✓ Conselho de classe;
- ✓ Avaliação institucional;( uma vez ao ano).
- ✓ Reuniões;
- ✓ Questionários;

Serão feitas reflexões e discussões dos objetivos e trabalho desenvolvido, para que assim possamos reorganiza e redefinir o trabalho pedagógico para propiciar e garantir o desenvolvimento integral das crianças

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública, democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho das crianças, sendo realizada permanentemente.

## XX. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

### 20.1 Referências

BRASIL. [Constituição(1988)].**Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em:10fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.**Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990.Disponível em:[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1.Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 1,21 jul. 2010. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:**seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação.**Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).  
Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

## 20.2 APÊNDICES

### plano de Ação específico

#### Plano de Ação Para Coordenador Pedagógico

**Objetivos:** Elaborar projetos de educação, acompanhar a execução dos projetos, acompanhar e supervisionar as ações pedagógicas desenvolvidas pelas professoras e monitoras, fazer cumprir os conteúdos determinados pelos órgãos de ensino. **Metas:** Acompanhar os momentos de coordenação pedagógica Apresentação sobre os projetos para facilitar seu cumprimento analisar em reunião o desenvolvimento obtido pelas crianças.

**Ações:** Coordenar e disponibilizar cronogramas de conteúdo para melhor aproveitamento do ensino, orientar de forma clara os cronogramas curriculares, participar e fazer participe de seminários e palestras sobre educação tanto os ofertados pela SEEDF quanto os da instituição.

**Indicadores:** Promover formação para construção de conhecimento pedagógico. Com acompanhamento diário, por meio de materiais pedagógicos diversos.

## Conselho Escolar

<b>Responsáveis</b>	Diretor, coordenador, secretária, professores, nutricionista, pais.	
<b>Objetivos</b>		
Acompanhar e avaliar o processo de desenvolvimento do estudante, incluindo o resultado final. Ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.		
<b>Metas</b>		
Desenvolvimento dos estudantes e superação de suas dificuldades, visando especialmente, ao acesso do conhecimento.		
<b>Indicadores</b>		
Proposta pedagógica consolidada, planejamento e acompanhamento.		
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>	
Planejamento pedagógico, bem como de auto avaliação da escola desempenho de um trabalho coletivo	A avaliação se dará gradativamente de acordo com o interesse e participação de cada país ou responsáveis, após o primeiro encontro, será observado pela equipe pedagógica e professores como está sendo a participação deles, se houve maior interesse após as palestras.	
<b>Cronograma:</b>		
Será realizado semestralmente		

### Serviço de Portaria

<b>Responsáveis</b>	Porteiro
<b>Objetivos</b>	
Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.	
<b>Metas</b>	
Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição	
<b>Indicadores</b>	
Segurança	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Manter segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços cor relatados a sua função.	Observação da comunidade em geral.



## Serviço de Agente Patrimonial

<b>Responsáveis</b>	<b>Agente Patrimonial</b>
<b>Objetivos</b>	
<b>Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.</b>	
<b>Metas</b>	
<b>Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição</b>	
<b>Indicadores</b>	
<b>Segurança</b>	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Manter segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços cor relatados a sua função.</b>	<b>Observação da comunidade em geral.</b>



## Serviço de Conservação e Limpeza

<b>Objetivos</b>	
<b>Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;</b>	
<b>Metas</b>	
<b>Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da entidade.</b>	
<b>Indicadores</b>	
<b>limpeza, salubridade</b>	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e parede em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos etc.</b>	<b>É realizado pela assistente administrativo através de check list documento que relata a situação da instituição</b>

## Serviço de Secretaria Escolar

<b>Responsáveis</b>	<b>Secretária</b>
<b>Objetivos</b>	
<p><b>Apresentar avisos e comunicados sempre que se fizer necessário</b>  <b>Prestar informações ao funcionamento e aos órgãos educativos sempre que for solicitado, fluxo e orientar as professores sobre o preenchimento do diário.</b></p>	
<b>Metas</b>	
<p><b>Acolher toda a comunidade escolar, pais e responsáveis</b>  <b>Participar das demais atividades que se fizer necessária à sua função.</b></p>	
<b>Indicadores</b>	
<b>Atender o público em geral</b>	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
<p><b>Organizar o serviço de secretaria</b>  <b>Organizar os arquivos garantindo sua segurança,</b>  <b>Juntamente com a direção assinar e verificar documentos da Secretaria de educação</b>  <b>Manter atualizado os registros de fluxo escolar bem com seus relatórios de frequência</b></p>	<b>Em decorrência do trabalho desenvolvimento</b>
<b>Cronograma: Atendimento diário durante todo o ano letivo</b>	<b>Recursos necessários: Arquivos, diários pedagógicos e atas diversas.</b>

Ficha de matricula

 **Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat**  
Centro de Educação da Primeira Infância Jabuti  
QS 414 ÁREA ESPECIAL TELEFONE: (61)3686-6256  
CNPJ ME 09.071.159/0001-05  
SAMAMBAIA NORTE - DISTRITO FEDERAL 

Turma: \_\_\_\_\_ Data da Matrícula: \_\_\_\_\_

**ANAMNESE ESCOLAR 2024**

Aluno: \_\_\_\_\_  
Idade: \_\_\_\_\_ Data Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CPF do aluno: \_\_\_\_\_  
Qual a cor? \_\_\_\_\_ Qual a nacionalidade? \_\_\_\_\_  
Mãe: \_\_\_\_\_  
Telefone da mãe: \_\_\_\_\_  
RG: \_\_\_\_\_ / CPF \_\_\_\_\_  
Pai: \_\_\_\_\_  
Telefone do pai: \_\_\_\_\_  
RG \_\_\_\_\_ / CPF \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ nº: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
Telefones dos responsáveis para buscar a criança: \_\_\_\_\_

Em caso de emergência, quem deve ser avisado?  
Nome: \_\_\_\_\_  
Parentesco: \_\_\_\_\_  
Telefones: \_\_\_\_\_  
Tem alergia ? ( ) Não ( ) Sim . Quais? \_\_\_\_\_  
Tem alguma restrição ou alergia alimentar? ( ) Não ( ) Sim. Quais? \_\_\_\_\_  
O aluno tem problemas de saúde? Quais? \_\_\_\_\_

Informações adicionais: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assinatura do responsável

**Objetivo do questionário:** Conhecer o perfil socioeconômico cultural da família da instituição CEPI JABUTI.

1) A família é moradora dos:

- setores próximos à instituição
- setores distantes da instituição

2) A residência da família é:

- Casa Própria
- Casa Alugada

3) Quanto ao nível de escolaridade os pais possuem:

Mãe

- ensino fundamental
- ensino médio
- ensino superior
- pós graduada, mestrado ou doutorado

Pai

- ensino fundamental
- ensino médio
- ensino superior
- pós graduada, mestrado ou doutorado

4) Os pais que trabalham fora tem:

- carteira assinada
- não trabalham com a carteira assinada

Qual a profissão: \_\_\_\_\_

5) Quanto aos programas do Governo?

- recebem a bolsa família
- não recebem bolsa família

Qual programa do Governo os que recebem: \_\_\_\_\_

6) A renda per capita da família é:

- 01( um) salário mínimo
- com menos de 01(um) salário mínimo
- mais de 01( um) salário mínimo

7) O meio de transporte mais utilizado pelos pais para se locomoverem:

- bicicleta
- moto
- carro
- metrô
- outros: \_\_\_\_\_


**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DA IMAGEM CEPI JABUTI.**

Eu \_\_\_\_\_, responsável pelo (a) aluno  
(a) \_\_\_\_\_, da turma \_\_\_\_\_,  
autorizo que fotos e filmagens que incluam meu/minha filho (a) sejam feitas e utilizadas:

- a) pela equipe da escola para fins pedagógicos;
- b) para fins de divulgação das atividades da escola;
- c) para fins de publicação site/ blog.
- d) para fins de divulgação nas redes sociais

Estou ciente de que as imagens serão usadas apenas para fins pedagógicos e não comerciais, resguardadas as limitações legais e jurídicas.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável

 <p><i>Let's Educandaria Nesse Sabore Mont Sweet</i></p> <p><b>PROJETO</b> <b>Maletinha mágica</b></p> <p>No meuasar de histórias</p>	<p><b>Justificativa</b></p> <p>Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira.</p> <p>As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudança de atitudes comportamentais.</p> <p><b>Cronograma de ação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Abertura do projeto com as professoras em comemoração ao dia do livro;</li><li>• Fechamento do projeto ao final do 4º bimestre;</li><li>• Será feito o convite para que uma família por bimestre apresente a história junto com o seu filho para a criança e sua turma;</li><li>• Toda sexta-feira uma criança leva um livro para casa, realiza atividade com a ajuda da família, devolve na segunda-feira e relata sua experiência na roda de conversa;</li></ul> <p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>O objetivo é estimular o gosto pela leitura e também despertar o prazer de compartilhar com os colegas, amigos e a família, a vivência da leitura através de conto de fadas e fábulas, explorando a literatura infantil com leituras, contação de histórias e dramatização.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar a criança de literaturas diversas e do convívio com a família;</li><li>• Proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil;</li><li>• Desenvolver a criança a prática de escutar atentamente as histórias contadas;</li><li>• Fazer com que as crianças observem e manuseiem os livros sem danificá-los;</li><li>• Desenvolver nas crianças valores e atitudes a partir das histórias da literatura infantil;</li><li>• Explorar a entonação a partir dos personagens da história;</li></ul> <p><b>Avaliação</b></p>	<p>Será durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes, participação e desempenho da criança leitora e no seu cotidiano durante toda a atividade proposta em sala de aula e em casa.</p>
---	---	---



## PROJETO: GRAFISMO

(Período Anual)

### Justificativa:

Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança.

O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. "O desenho como linguagem para a arte, para a ciência e para a técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão" (Dooly, 1994, p.20).

O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem de mundo, dos objetos, lugares, pessoas, "...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se" (ibidem, p.24).

Constituem o grafismo as seguintes fases:



**- Fase dos Caratéis:** Essa fase pode ser observada em desenhos de crianças com idade entre 2 ou mais. O desenho "não tem compromisso com representação de qualquer espécie".



**Caratéis nomeadas:** neste momento, a criança passa a nomear suas formas. O adulto não deve interferir neste processo.



**Caratéis desordenadas:** a criança "desenha pelo prazer do gesto, pelo prazer de produzir uma marca" (ibidem, p.28). Essa produção ocorre com rapidez, "não importando nem mesmo com qual das mãos segura o lápis".



**Fase dos Símbolos ou do Simbolismo:** Essa fase ocorre com maior frequência entre crianças com idade entre 4 a 7 anos. A criança conquista novas formas, estas se tornam fechadas.

**- Fase Evolucionária ou de Realismo Lógico:** Caracterizada principalmente por crianças com idade entre 7 e 9 anos. A criança, nesta fase, já elaborou esquemas para representação dos objetos. A criança representa a realidade assim como ela entende.



### Objetivo geral:

Analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e escrita.

### Objetivos específicos:

- Desenvolver a motricidade fina;
- Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade;
- Trabalhar o equilíbrio e concentração através de atividades físicas;

### Estratégias:

Baseado nesses exemplos, a criança irá realizar um desenho mensal (total de 12 folhas) a partir de datas comemorativas, histórias, músicas, poesias e outros para formar a SANFONA DO GRAFISMO que será entregue no reunião de pais no final do ano. Lembre-se de acompanhar a evolução de cada criança, e evite realizar atividade de forma aleatória.

**Avaliação:** acompanhar a evolução da criança no decorrer de todo o ano letivo.





Escola Nova Senhora do Monte  
CEPI JABUTI



# PROJETO HIGIENE



Anual

## Justificativa

Sabendo da importância de desenvolver nas crianças hábitos saudáveis relacionados à saúde e higiene, temos no espaço escolar como meio de socialização e construção da autonomia, recursos valiosos para promover comportamentos e posturas adequadas e sadias. A Educação Infantil (0 a 5 anos) é a fase crucial de consciência acerca do esquema geral do corpo. Assim sendo, nos cabe a tarefa de ensinar e estimular os hábitos de higiene pessoal e demonstrar a importância dos cuidados com o corpo para a saúde a fim de favorecer a auto-estima da criança e seu pleno desenvolvimento. O grande desafio é garantir uma aprendizagem efetiva – que se traduz em hábitos e atitudes cotidianas.

### Estratégias:

- Levar para a sala de conversas alguns materiais imprescindíveis para uma boa higiene. Mostrar um por um as crianças indagando-os a nomeá-los e a relembrarem experiências relacionadas aos mesmos. Por exemplo: sabonetes, cremes dentais, pentes, escovas de dentes e de cabelos, lenços umedecidos, fraldas, desodorantes, perfumes, toalhas de banho, papel higiênico, etc. Para maior interesse das crianças na conversa o(a) professor(a) deve criar um ambiente lúdico e afetivo.
- Explorar dramatizações utilizando objetos como: toalhas de banho, guardanapos, escovas de dente e cabelos. Propiciar que as crianças se olhem em espelhos e brinquem de se cuidar e arrumar. É interessante também brincar com as crianças utilizando bonecas e bonecos. Aproveitar as brincadeiras e dramatizações para ensinar as crianças à utilização adequada dos objetos de higiene pessoal (escova de dente, sabonete, toalha, escova de cabelo, etc.)
- A professora pode levar dois bonecos bebês – um limpinho e bem vestido e outro bastante sujo. Lançar questionamentos e permitir que as crianças criem hipóteses a respeito do que aconteceu com os bebês e o que deve ser feito. Proporcionar a higiene e o cuidado do bebê para que ele possa viver saudável e feliz.
- Explorar músicas, histórias em livros e pequenos vídeos sobre o tema. Escolhendo e planejando de acordo com os interesses e faixa-etária das crianças. É importante apresentar uma atividade diária e explorá-la ao máximo, mas não abusar das informações, pois podem confundir as crianças que, nesta fase, sentem necessidade de repetir várias vezes as mesmas músicas, histórias e brincadeiras.
- Canção popular – O sapo não lava o pé e outras – tocando o sopro pelos nomes das crianças e perguntando – Fulano lava o pé? Como? Onde? Por quê?
- Ratinho do Castelo Ra-ty-ham – contém vídeos pequenos e músicas sobre tomar banho, escovar os dentes, entre outras – vale a pena apresentar as crianças e ensiná-las a cantar e dramatizar com o ratinho.

- Livro-brinquedo – Vamos escovar os dentes? Editora Salamandra – Autora: Leslie ~~Moore~~
- Após cada etapa do projeto propõe-se as crianças registrarem, de alguma forma tudo o que foi conversado, visto, explorado. Para tal oferece recursos variados para desenhos, recortes e colagens e registre por escrito as principais falas de cada criança.
- Stands para cada tema (Higiene Bucal), (Higiene do Corpo), (Higiene nos acessórios e roupas), (Higiene nos espaços).
- Enviar semanalmente um recadinho sobre higiene pessoal na agenda.

### Avaliação:

Será avaliado a participação e o desempenho das crianças durante a realização das atividades e durante o dia a dia em situações de escovação de dentes, banho, pentear os cabelos e outras proposta do projeto.



*Let's Educate in New Spheres Mont Surot*



### PROJETO: ÁGUA NOSSA DE CADA DIA!

#### Justificativa:

Nos tempos atuais é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorizem as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais promovendo o desenvolvimento sustentável. O trabalho com o tema "água, nossa de cada dia" que se propõe aqui, deverá apresentar para as crianças uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água ou por causa dela, como doenças e outros.

A Educação Ambiental é um processo de aprendizado que busca formar uma consciência sobre a postura do homem em relação ao meio ambiente. Tem como objetivo informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, buscando transformar os indivíduos em participantes das decisões de sua comunidade. Daí a importância de trabalhar desde cedo a Educação Ambiental no ensino formal, sendo integrada ao currículo de forma a promover uma melhor aprendizagem e despertar a sensibilização do estudante, contextualizando com a sua realidade na formação do cidadão crítico e participativo. O projeto deverá ser desenvolvido visando proporcionar as crianças uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

#### Objetivos:

- Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente;
- Conhecer os fenômenos da natureza referentes à água (rios, chuvas, etc.);
- Conscientizar-se do papel do homem na preservação dos rios, lagos e mares;
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação ao meio ambiente, em especial a água;

- Reconhecer a ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água;
- Reconhecer a importância da água para a vida e para a história dos povos, mostrando como a água é essencial para manter a vida e é determinante para a organização das sociedades;
- Valorizar a água como um recurso precioso;
- Utilizar a água com consciência, pensando no próximo;
- Conhecer os fenômenos da natureza referentes à água (rios, chuvas, etc.);
- Adquirir hábitos de beber água potável;
- Reconhecer a importância da água para a nossa vida e para o nosso corpo;
- Conhecer, entender e aprender a evitar as diversas doenças causadas pela água contaminada;
- Aprender a evitar a Dengue e demais doenças relacionadas;

#### Estratégias:

- Poesias;
- Confecção de livrinhos;
- Desenhos livres sobre o tema abordado;
- Confecção de cartazes sobre a necessidade de se economizar água;
- Confecção de cartazes sobre a Dengue e o mosquito da Dengue;
- Dobraduras;
- Músicas;
- Vídeos;
- Cruzadinhas, caça-palavras;
- Estatística (contas de água e porcentagem de água nos alimentos e no corpo);
- Noções de massa (pesado/leve), volume (cheio/vazio)
- Jogo com dado/trilha
- Seriação e classificação;
- Observação do ciclo da água
- Experiências diversas com a água nos estados: sólido/líquido/gaseoso
- Passeio ao redor da escola observando a ação da chuva;
- Experiência do pé de feijão;
- Diferença entre a água limpa e a água poluída;
- Água das frutas e outros alimentos;

Avaliação:  
Será de forma contínua ao longo de todo o ano letivo]



## PROJETO MOMENTO CÍVICO



### **Justificativa:**

A escola deve ser um ambiente desde cedo para a construção da Cidadania, ambiente de ação e reflexão, que visa construir uma cultura de Paz.

### **Objetivo:**

Despertar em nossos alunos o amor e respeito pela Pátria;  
incentivar o hábito de cantar o hino nacional.



### **Meta:**

Possibilitar as nossas crianças uma formação integral, respeitando valores.

### **Desenvolvimento:**

A hora Cívica será realizada todas as sextas-feiras, após o café da manhã dentro da sala de aula e no pátio a cada última sexta-feira do mês, escolher dois alunos de cada turma para segurar a bandeira enquanto cantamos o hino nacional.



### **Avaliação:**

Será feita por meio de registro coletivo da turma, observando os seguintes aspectos:



Participação, respeito e envolvimento dos alunos de cada turma.





## PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

### JUSTIFICATIVA:

Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

### OBJETIVO GERAL

Promover o consumo de frutas, legumes e verduras;  
Prover atividades que valorizem e aproximem as crianças dos alimentos com menor aceitação;  
Investigar a importância nutritiva dos alimentos e despertar o apreço por eles;  
Conhecer e identificar os diferentes tipos de alimentos;

### METODOLOGIA:

Conhecer e identificar os diferentes tipos de alimentos;  
Entrar em contato com textos de alimentos;  
Entrar em contato com textos de gêneros distintos (lista de frutas/receitas);  
Observar as cores e sentir tanto os sabores quanto a textura dos alimentos;  
Conscientizar os alunos, por meio da informação do cardápio diário, da importância da boa alimentação sem desperdícios;  
Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos.

### AValiação:

Será efetuada durante todo o decorrer do projeto por meio de observação e registros feitos pelas professoras, pelas conversas e questionamentos na hora da rodinha de conversa.



## 20.3 ANEXOS

### Termos de responsabilidade dos uniformes

Samambaia/DF, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Declaramos para fins que o Senhor (a): \_\_\_\_\_, responsável pelo aluno (a) \_\_\_\_\_ veio receber os uniformes e está se responsabilizando pela conservação e devolução do mesmo quando a criança sair da instituição.

Obs: Após o recebimento dos uniformes os alunos deverão comparecer a instituição devidamente uniformizada e trazer outro uniforme na mochila.

( 02 ) Conjuntos curtos

( 01 ) Conjunto longo

Por ser verdade, firmo o presente.

Assinatura do responsável: \_\_\_\_\_.

## Questionários aos pais para construção do projeto político pedagógico

1-A criança mora com:

- Pai
- mãe
- Avós
- Tios

2-Qual tipo de moradia?

- casa de tijolos
- casa de madeira
- apartamento

A moradia é:

- própria
- alugada
- Cedida

3- Quantas pessoas moram na residência? (Informar apenas números)

4- Quantas pessoas trabalham? (Informar apenas números)

Qual é a renda familiar?

- menos de um salário mínimo
- de 1 a 3 salários mínimos
- mais de 3 salários mínimos

5- Recebe algum benefício do governo?

- sim
- não

6-Quem acompanha a vida escolar da criança?

- pai
- mãe
- irmão
- avós

- ( ) Tios
- ( ) ninguém

7- Como você percebe a aprendizagem do seu filho em relação a escola?

---

---

---

---

---

08- A sua participação nas reuniões tem ocorrido? De que modo?

---

---

09- como você acompanha a aprendizagem do seu filho?

---

---

---

10- Deixe sua sugestão:

---

---

Agradecemos a sua participação e gentileza em colaborar com o nosso questionário!

*Equipe pedagógica*